

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Inacção

As nações que pensam, trabalham e progridem não se resignam às atitudes melancólicas e contemplativas, porque sabem muito bem que, se tal fizessem, cairiam a pouco e pouco num estado de inércia que seria fatal à sua actividade criadora e produtiva.

Cada povo deve ter um ideal que o estimule e o incite a uma obra que signifique energia e movimento, luta contra os «pesos mortos» e orgulho contra os desiludidos e os pessimistas. Nada há de pior do que a descrença dos que tudo sofrem, sem uma reacção ou um sacudir de ombros, pouco dispostos a submeter-se aos fados inclementes.

Qual o verdadeiro valor da educação? Como dispensar a rotina e habilitar-se para abalar o torpor das gerações gastas ou cansadas?

Não podemos viver dum património, se o não soubermos conservar e desenvolver, juntando às lições dos avós um poder de renovação e de transformação que lhe aumente, de ano para ano, os rendimentos. Quando os netos se conduzem como parasitas que exploram uma velha herança, descuidando-a, onerando-a ou deixando-a passar para mãos inábeis, revelam-se indignos da sucessão a que foram chamados.

Uma educação, abençoadamente frutífera, tem de ensinar-nos o comportamento de quem prefere a tudo vencer, batalhando, do que recolher os pomos da «árvore das patacas», sem outro esforço que não seja apanhar e algibeirar. Mal de nós se limitássemos a tão pouco o nosso papel de descendentes duma raça aguerrida e nobre...

Assim como existe a retórica que é a arte de fabricar, com palavras, ilusões e mentiras para uso e abuso de sonhadores e de transviados, também a vida pode ser falsificada e reduzida a teias de aranha, se não lhe imprimirmos a fé e a actividade absolutamente necessárias para que o homem se realize, não por sombras mas por feitos e certezas. As ideias discutem-se, os factos estudam-se, as convicções defendem-se e as opiniões triunfam da cega violência e da obtusa intolerância.

(Continua na página central)

Sairam hoje da prisão os 13 Alsacianos condenados no tribunal de Bordeus

PARIS, 21.—Os 13 Alsacianos condenados na semana passada, pela parte que tomaram no morticínio da aldeia de Oradour, em 1944, foram hoje libertados da prisão de Bordeus, antes do amanhecer, nos termos da lei de amnistia aprovada esta semana no Parlamento Francês.

Foram conduzidos de automóvel às suas residências, algumas horas apenas depois da publicação da lei amnistiaando todos os Franceses que foram forçados a prestar serviço no exército alemão e acusados dos crimes de guerra praticados pelas suas unidades.

Pouco antes das 3 e 30 pararam nove automóveis em frente das portas da prisão. Um deles era o carro do prefeito do Departamento da Gironda. Ao soarem as três e meia no relógio da prisão, as portas foram abertas e entraram treze homens para os automóveis, que partiram imediatamente.

A lei que lhes deu liberdade publicada na «Gazeta Oficial», depois de aprovada em segunda leitura na Assembleia Nacional, perdoa a todos os Franceses forçados a ingressar nas forças armadas nazis e acusados de crimes de guerra. Votaram a lei os comunistas, alguns socialistas e poucos outros deputados.

A amnistia não se aplica a um Al-

(Continua na última página)



O VENCIDO COLABORA COM O VENCEDOR — Stevenson, que perdeu a eleição presidencial nos Estados Unidos, e Eisenhower, que a ganhou, almoçaram animadamente na Casa Branca, no dia 17, com um grupo de membros do Congresso. O vencido prometeu dar uma leal colaboração ao Governo durante a sua próxima viagem de cinco meses à volta do Mundo

Os problemas que se levantam em torno do rei dos Belgas

Está a Bélgica novamente em vésperas de uma crise dinástica que poderá ter delicadas consequências para o seu presente, e sobretudo para o seu futuro? A pergunta justifica-se, depois dos recentes incidentes que se registaram com o rei Balduino, o qual se encontrava a convalescer no Sul da França, devendo regressar na segunda-feira ao seu país de uma forma inesperada e sensacional.

Embora se pretenda afastar o carácter político que de começo, dentro e fora da Bélgica, quiseram atribuir à doença do soberano, a qual se encontra amplamente justificada, o problema nem por isso deixa de se revestir de uma inegável importância para o povo belga, cuja unidade nacional é simbolizada e interpretada pelo traço de união que a Coroa representa há muito tempo naquele país.

Como os nossos leitores devem recordar-se, a crise dinástica na Bélgica teve a sua fase aguda em 1950 e levou à abdicação do rei Leopoldo III, em seu filho. A decisão foi influenciada por motivos conhecidos de ordem política e pessoal. A atitude do soberano durante a guerra, dividiu a opinião pública de forma irremediável. Justificada por uns, censurada por outros, essa atitude pertence hoje à história.

Os motivos de ordem pessoal, ou mais rigorosamente sentimental, resultaram do casamento de Leopoldo III com a princesa de Rethy, casamento visto desfavoravelmente por muitos súditos do soberano em cuja memória se conservava viva a recordação sau-

(Continua na página central)

O general Alfredo Sintra tomou posse do cargo de director geral da Aeronáutica Civil

Às 13 horas de hoje, no gabinete do ministro das Comunicações, aquele membro do Governo empossou o sr. general Alfredo Sintra no cargo de director-geral da Aeronáutica Civil, função que vinha desempenhando juntamente com a de chefe do Estado Maior das Forças Aéreas.

Ao acto assistiram também os srs. dr. Francisco Caeiro, procurador-geral da Republica; brigadeiros Frederico Costa, subchefe do Estado Maior das Forças Aéreas, e Carlos Magalhães, director dos T. A. P.; directores dos aeroportos de Lisboa, Sal e Pedras Rubras; directores de várias companhias de transportes aéreos, pessoal da Direcção Geral da Aeronáutica Civil, e muitas pessoas amigas do empossado.

Lido o auto pelo sr. eng. Miranda Coutinho, secretário-geral do Ministério, o sr. general Al-

fredo Sintra leu o habitual compromisso de honra.

Em seguida, o ministro das Comunicações, proferiu breves palavras alusivas ao acto e

(Continua na página central)

Espera-se no Cairo que a nota egípcia ao governo britânico seja entregue hoje

CAIRO, 21.—A Imprensa egípcia publica com grande relevo a notícia de que uma nota pedindo o entabulamento de negociações sobre a retirada das forças britânicas do Canal de Suez, será entregue hoje ao embaixador da Grã-Bretanha.—(F. P.).

(Continua na página central)

A SOBERANIA NAS FALKLANDS

O Chile rejeitou o protesto britânico

sobre o incidente na ilha da Decepção

SANTIAGO DO CHILE, 21.—O Chile rejeitou na noite passada uma nota de protesto britânica contra uma «intromissão» chilena na ilha da Decepção, nas dependências da ilha de Falkland. O ministro dos Estrangeiros, Arturo

Olavarria, declarou aos jornalistas que a acção da Grã-Bretanha, desmantelando instalações chilenas na ilha de Decepção, é «uma violação da sobera-

(Continua na última página)



O general Sintra profere o discurso de agradecimento.

Tribunais

Os recursos dos srs. coronel Tadeu e capitão Galvão

O Supremo Tribunal de Justiça Militar, em Santa Clara, voltou a reunir-se hoje, às 14 horas, para prosseguir na apreciação dos recursos interpostos pelo coronel Gonzaga Tadeu e pelo capitão Henrique Galvão, que, como se sabe, na 1.ª instância foram condenados em prisão maior e degredo, sob a acusação de estarem envolvidos numa conjura para movimento revolucionário que deveria rebentar em Janeiro de 1951.

Recomeçados os trabalhos, o sr. major Baião, secretário do Tribunal, leu a acta referente à sessão de ontem, depois do que o sr. general Gaudêncio Trindade perguntou ao sr. coronel Estrela Theriaga, promotor de Justiça no tribunal, se tinha mais alguma coisa a alegar sobre os recursos.

Como este oficial declarasse que mantinha o que havia dito na sessão anterior, o tribunal recolheu para deliberar, esperando-se que o respectivo acórdão deve ser tornado publico ao fim da tarde.

Os trabalhos para a elaboração de um plano de desenvolvimento agrícola

Por uma portaria do Ministério dos Negócios Estrangeiros, foram nomeadas, para fazer parte do grupo de trabalho para a elaboração de um plano de desenvolvimento agrícola, as seguintes entidades: eng.º Henrique Carlos de Moura; eng.º Rogério Caldeira Santos; eng.º Maximiano Vilas Alvarez; eng.º Egberto Rodrigues Pedro, dr. Norberto Augusto Xavier, dr. Fernando de Sousa Guerra; eng.º Arnanio Candido Ferreira, eng.º Jaime da Conceição Silva, prof. António de Sousa da Camara; eng.º João Pereira Reis Junior; eng.º D. Gonçalo de Lencastre e dr. Amaro Duarte Guerreiro.

Quer passar um FIM DE SEMANA agradável?

tem o MAR-LINDO às suas ordens. Belos quartos e boa mesa. Serviço de restaurante. Praia de Santa Cruz—Tel. 6



Magnésia 'Bisurada' em **Pó** ou **Comprimidos**: eis o remédio de alívio imediato para a azia, ardores e câibras de estômago.

O excesso de acidez no estômago que causa estas indisposições **pode neutralizar-se com a**

MAGNÉSIA 'BISURADA'. Composta de elementos bem dosados, a

MAGNÉSIA 'BISURADA' suaviza rapidamente as paredes irritadas do seu estômago.

MAGNÉSIA 'BISURADA' DIGESTÃO ASSEGURADA

Casa do Ribatejo

Sábado, dia 21, grandioso baile da Pinhata com descerração da pinha com brindes.

Marcações pelo telefone 61384, ou na secretaria, Rua do Salitre, 136.

Cream Wright
Diga Raite

PARA Barba

O segredo de uma barba bem feita

Representantes: Agências Comerciais Lda
Trav. da Rua Formosa 20, 2.º—PORTO

AS VISITAS DOS FILIADOS da Mocidade Portuguesa de Angola

Os rapazes da Mocidade Portuguesa de Angola que, desde anteontem, se encontram em Lisboa, em cruzeiro de férias, visitaram, durante o dia de hoje, os monumentos e locais de maior interesse de Lisboa.

Às 15 horas, estiveram no Castelo de S. Jorge, onde ouviram uma palestra proferida pelo sr. dr. Carlos de Soveral, presidente da comissão administrativa da Casa dos Estudantes do Império.

Os componentes do cruzeiro assistem, amanhã, às 10 horas, a uma missa na capela do Bairro de Caselas, visitando o Jardim Zoológico durante a tarde.

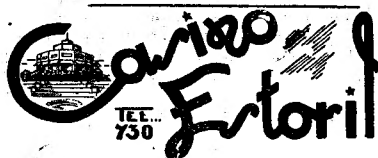
VIDA MUNDANA

ALMIRANTE TITO DE MORAIS

O sr. dr. Henrique Moutinho operou, na modelar clínica oftalmológica que dirige em Lisboa, o sr. almirante Tito de Morais. A delicada operação decorreu muito bem, encontrando-se o ilustre enfermo em estado satisfatório. O operador foi assistido pelos srs. drs. Serrão de Moura e Monteiro Grilo.

DR. JOSÉ RAMOS CASTAÑO

Regressou de Madrid, onde frequentou o Serviço de Alergia do prof. Marañon, o sr. dr. José Ramos Castaño.



AMANHÃ

às 17 horas

«MATINÉE» DANÇANTE

com os dois conjuntos musicais

Chá completo com entrada no CASINO, 17\$50

HOJE À NOITE E AMANHÃ DE TARDE E À NOITE É PERMITIDA A ENTRADA A INDIVÍDUOS COM MAIS DE 15 ANOS

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal o tempo continua sob a influência duma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado sobre a Suíça. O céu está limpo ou com pouca nebulosidade, e os ventos são fracos, variáveis e calmos.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade. Possibilidade de nevoeiros matinais na orla costeira ocidental. Vento fraco variável. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas registadas, hoje, em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 16,6 mínima, 6°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14,5; mínima, 6,2.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Às 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Música de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, O caso do dia; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Música e palavras; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Às 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Comentário Político; 21 e 45, Serão para trabalhadores; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, Segunda parte do Serão para trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Às 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino «Harmonia»; 21 e 45, Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22, Música de tecla; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Música vocal e notas explicativas; 23 e 15, Música sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—Às 19, Jornal da mulher; 19 e 30, Programa eventual; 20 e 20, Música portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Canções; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Parada musical; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Música de dança; 0 e 30, Últimas gravações; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 às 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 a 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

25 CONTOS DE JÓIAS—A Polícia Judiciária queixou-se José Gaspar Salreta, morador na Travessa da Senhora da Glória, 10, rés-do-chão, esquerdo, contra um indivíduo a quem, há três anos, confiou jóias no valor de 25 contos, e que não lhe dá conta delas.

DESASTRES

INTOXICADO COM GÁS—Quando tomava banho, sofreu intoxicação com gás o engenheiro José Maria Seguro, de 31 anos, morador na Rua Actor Isidoro, 13. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

COM AGUA A FERVER—Com água a ferver sofreu queimaduras o menor de 8 anos, José Manuel da Conceição Largo, residente na Vila Dias, 66. Deu entrada em S. José.

NO TRABALHO—Herculano de Sousa, de 33 anos, morador na Calçada de Santo André, 84, 2.º, empregado da Administração Geral do Porto de Lisboa, ficou entalado entre duas vaguetas quando trabalhava em Santos. Deu entrada no Hospital de S. José.

MORTE POR INTOXICAÇÃO CARBONICA—Durante a madrugada de hoje, o guarda da Fábrica da firma Cordeiro Santos & Santos, Lda., na Rua Bartolomeu Dias, 43, em Pedrouços, Manuel Monteiro, de 49 anos, casado, residente na Avenida da República, 34, 1.º, em Algés, lembrou-se de acender um fogareiro com carvão, para se aquecer e assentou-se próximo. Ao que parece deixou-se dormir e morreu intoxicado, devido a acção do ácido carbónico. Esta manhã, quando ia ser rendido, foram encontrá-lo morto. Comunicado o caso à Polícia Judiciária, compareceram no local os chefes Torres e Corte Real, que tomaram conta da ocorrência. O delegado de Saúde, sr. dr. Batoreu, examinou o cadáver e mandou-o conduzir ao Instituto de Medicina Legal, onde será autopsiado.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, realizam-se festas da Pinhata: na Casa de Entre-Douro-e-Minho, na Rua Vitor Cordeiro, 14, com Freddy Campos e a sua orquestra; na Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, 1.º, das 22 horas até de madrugada, com a Orquestra Ruby; na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, na Avenida D. Carlos I, 61, 1.º, com a Orquestra «Dancing» Lisboa; nos «Manuais de Portugal», na Rua Damasceno Monteiro, 85; e na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, na Rua da Fé, 46-A.

—Amanhã, haverá bailes: às 16 horas, na Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro, na Rua da Misericórdia, 20, 2.º, com a Orquestra Paracount e o seu vocalista; também, à tarde, na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, com a Orquestra Monte Carlo; e às 21 e 30, na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, com o conjunto musical Hott «Jazz» Riviera.

ESCUTISMO

Passa amanhã o 96. aniversário do nascimento de Baden Powell, fundador do escutismo, facto que é comemorado em todo o Mundo com o «Dia do Pensamento». O núcleo evangélico de Lisboa, dos Escuteiros de Portugal, promove um serviço religioso, às 16 horas, na igreja prebiteriana da Ajuda, onde o sr. Eduardo Moreira, proferirá um sermão intitulado «Sábio de coração».

Também amanhã se realiza o almoço dos escuteiros, na sede do Ateneu Comercial.



Evite à sua caneta, dispendiosas REPARAÇÕES!

Use

Parker Quink

A ÚNICA TINTA COM O PROTECTOR

solv-x

65% de todas as complicações com as canetas, são devidas às tintas muito ácidas

Evite tais incómodos usando Parker Quink, a única tinta com Solv-x que elimina os sedimentos, evita a corrosão e os entupimentos. A tinta Quink encontra-se à venda em cores laváveis e permanentes.



Preços: Esc. 10\$00 16\$00 50\$00 e 85\$00

Representantes Exclusivos:

Papelaria da Moda — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

PQ 841

NINA
Boite de Nuit

JUANITA CUENCA

A VOZ DE OURO DA ESPANHA

Nas suas mais recentes canções

TEATROS E CINEMAS

«Um drama em casa do diabo», no Maria Vitória

Eis uma peça original, moderna, de um espírito verdadeiramente bem humorado, cheia de situações imprevistas e escrita num estilo desconcertante, pelas imagens novas que sugere e pela graça que destila. Se o público moço, que tanto se queixa de que o teatro não acompanha o ritmo do cinema, com seus temas ousados e desconcertantes, não for agora ao Maria Vitória ver «Um drama em casa do Diabo», terá cometido mais uma dura injustiça, não apenas contra esse mesmo teatro mas, ainda, contra o entusiasmo e a coragem sem medida daqueles que estão agora à frente do teatrinho do Parque Mayer. Assinam-na dois autores novos em Portugal, António de Lara e Eduardo Manzanos, que trazem até nós a força da sua graça criadora. Seria difícil, porém, fazer análise à peça ou até mesmo descrevê-la. Bastará apenas dizer que de uma situação banalizada no teatro — o marido que perde o comboio e regressa a casa, encontrando a esposa nos braços do rival — foi possível extrair uma peça inteiramente diferente, de uma originalidade que, sem ter a profundidade às vezes expressa em Pirandello, como ele descobre no desconcerto situações «patantes»... até porque não faltam tiros, assassinios e outras cenas de tragédia, postas na linguagem irresistível de uma comédia que se veste sempre de um diálogo impecável. Podia-se, naturalmente, dizer alguma coisa mais, a respeito desta peça que mantém o público, do segundo acto em diante, numa permanência de emoções — o riso e a curiosidade. Mas vai sendo tempo de falar do desempenho e este bem o merece em grande estilo. Três actores de três idades, vindos de escolas portanto, diferentes, ali se digladiaram, no palco do Maria Vitória, a ver qual deles, no mesmo passo certo, seria capaz de ultrapassar os outros.

Raras vezes uma peça, aparentemente tão simples e tão fácil, terá lançado tantos escolhos no caminho da representação. Maria Lalande, que tanto apreciamos na comédia dramática, apresentou um dos melhores trabalhos da sua carreira na comédia. O melhor, mesmo, da sua passagem pelo Maria Vitória. Só a sua sensibilidade, o seu folego sahariam tão imprevistamente, à vista do público, da comédia para a tragédia e para a farsa. Quando as «suposições» acabam, não há dúvida que Lalande é inteiramente outra. O mesmo pode dizer-se de Assis Pacheco que inteligentemente e à vista do público, nos dá três encenações diferentemente pitorescas do marido atraído, Rogério Paulo, a terceira personagem fundamental do labirinto entrecabo, vai confirmando, dia a dia, a esperança que tantos põem na sua aquisição pelo teatro. Também ele foi brincalhão, trágico e elegante, embora, naturalmente, com aquela pequena margem de restrições que a sua juventude, por vezes, pouco a vontade, lhe pode ainda ocasionar. As restantes figuras da peça, ainda as menos essenciais, não se ficam, porém, na penumbrosa categoria do verbo de encher. Todas têm um recorte nítido, pitoresco, encantador. E dão-nos-las António Sacramento, num médico psiquiatra admirável de recorte — o da oração literária e o do actor — Josefina

o-o

Opera em S. Carlos

Hoje, a «Salomé, de Ricardo Strauss

A «Salomé», de Ricardo Strauss, foi uma ópera que deu muito que falar quando da sua estreia, em Dresde, aos 9 de Dezembro de 1905. O êxito então atingido foi uma suprema coroação só desmentido em versões posteriores devido à inferior categoria de alguns intérpretes que irresponsavelmente se abalancavam à temeridade da interpretação de uma ópera com as dificuldades que são característica desta «Salomé», de Ricardo Strauss. A verdade é que esta ópera só pode ser cantada por uma elite de intérpretes, o que levou a direcção do Teatro de S. Carlos a procurar um elenco que assegurasse o nível devido a uma obra tão representativa. E isso se conseguiu, formando-se um naipe de categorizados artistas em que está incluído, a par dessa famosa cantora que é Inge Borkh, o valoroso Alexander Weltsch, primeiro barítono da Ópera do Estado de Stutgard, que vem a Lisboa, pela primeira vez, depois de temporadas brilhantíssimas em toda a Europa e América. A direcção da orquestra foi entregue a Pedro de Freitas Branco.

Recintos de diversões

Estreou-se ontem, no Cristal, o «show» das Américas, realização de Luís Barreira e Fernando del Monte. O espectáculo é alegre e movimentado e constituiu um sucesso que merece ser assinalado. O deslumbrante guarda-roupa de Eva Stachino, muito contribuiu para o êxito alcançado.

Evite a sua constipação

tomando aos primeiros sintomas um comprimido de

Neo-Béprol

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Casacos e estolas

de astrakan e vison

Lindíssimos vendem-se baratos David Kit—
Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089.



Um momento da comédia visto por Fernando Bento

Silva, numa vizinha faladora, com a mania de que a não deixam dizer o que lhe convém; Armando Cortês, seu marido, a vítima directa da sua cara consorte; Constança Navarro, numa criada antiga e supersticiosa; Maria de Lourdes, numa criadilha pitoresca, gentil e namoradeira; e José de Castro, num «polícia» oportuno e oportunista.

Um cenário muito bonito de Abílio Matos e Silva — é pena que o fundo, aliás elemento colaborador na mutação do clima das cenas, prejudique algumas destas — um arranjo de cena fantástico, original e engraçado, vestidos de bom gosto, nas cores gritantes deste ambiente «extraviado». Muitas palmas, muitas, e um público interessado.

Poderá, porém, perguntar-se: porque é que as crianças com menos de 13 anos não podem assistir ao espectáculo? Que palavras não podem ofender os seus ouvidos, que situações as podem desmoralizar? Estão a preparar-se gerações fora das proporções que as possibilidades humanas nos consentem? Mas, para isso, onde ir meter tanto mau exemplo que anda por aí à solta? E as letras de certos fados e outras músicas que entram pela casa dentro e perturbam o coração e a sensibilidade das crianças? Não está certo o que se está a fazer. O extremo nunca foi uma virtude... — M. A.

Atras do reposteiro

Encontra-se em Lisboa o empresário espanhol Joaquim Giza, que veio tratar da vinda a Portugal da sua companhia de revistas, actualmente a actuar em Barcelona.

—No sábado d. Alalua, esreia-se no Coliseu a famosa Orquestra Sinfónica de Acordeões Hohner.

—Do elenco que no Teatro Apolo vai desempenhar a nova revista «Eva no Paraíso», fará parte a actriz Emília Candéas.

—O maestro Carlos Dias, ontem regressado de África, pensa em voltar a Lourenço Marques, onde fixará residência.

—Seguiu ontem para Baçajoz o empresário Vasco Morgado, que ali foi assistir ao espectáculo do conjunto mexicano de Irma Villa.

—No Teatro Monumental, foi posta de parte a ideia de ali ser representada a comédia «A Lagartixa».

—Da companhia que no Teatro Avenida vai começar a ensaiar a peça «Duche proibido» faz parte a actriz Clarisse Belo.

—Na segunda-feira reaparece no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, o ilusionista Max.

—Em fins do próximo mês, segue contratado para Espanha o artista português Güto, que vai actuar nos principais circos, com a apresentação do seu número «Homem-máquina».

—A companhia vienense de revistas estreia-se no dia 4 de Abril, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, com a revista «Carroucel vienense».

Primeiras exhibições

«Dex reis de esperança», no Eden

Dizia-nos, há dias, Fernando Frágoso, que os italianos só se aperceberam da importância do seu cinema, depois de ele ter dado volta ao Mundo, numa senda vitoriosa de entusiasmo. De facto, assim foi. Durante a nefasta época mussoliniana, o cinema americano, e mesmo o de outros países, não era ali exibido, de sorte que a produção nacional teve de suprir essa ausência, trabalhando a pleno rendimento. E como os realizadores, como quase todos os intelectuais, eram contra a «fachada oficial», o exibicionismo do estado, o superficial está bem, mais ou menos endulcorado, vá de

fazer obras de verdade, arrancadas à vida, aos sentimentos e paixões, com o mínimo de artifício, e sem criar hierarquias de autores e de estrelas. Quase todos se puseram a focar o que viam, no seu realismo natural. Depois da guerra, com as dificuldades acrescidas por uma Itália, que a havia perdido, essa tendência ainda mais se acentuou, tanto mais que não havia capitais para montar nos estúdios, espectáculos de grande aparato. Queremos dizer, com isto que o neo-realismo do cinema italiano, já que é preciso etiquetá-lo, nasceu mais de circunstâncias fortuitas, do que da orientação, vontade e originalidade, dos seus realizadores.

O mais interessante é que, nos centros das grandes cidades daquele país, Roma, por exemplo, como tivemos ocasião de verificar, as produções de êxito, nos cinemas «chics», são as americanas. O italiano, no geral, como que se mostra não só saturado da sua sétima arte, mas um pouco surpreendido do relevo que a crítica estrangeira lhe está a dar, aliás, com legítima razão. E' como uma criança, que tivesse pela primeira vez acendido um fósforo, e a luz lhe brotasse, fulgurante e reveladora, entre os dedos tímidos. «O quê, eu fiz isto?»

Na verdade, aproveitando a imagem, deve-se-lhe o «fiat lux» da moderna cinematografia. Portugal, depois da Suíça, é o país onde mais filmes italianos se exibem. O seu carácter verista, com as camaras a trabalharem ao ar livre, meia dúzia de artistas, cujas formas de Apolo ou de Venus não precisam ter o canone banal de Hollywood, rodeados pela multidão verdadeira de uma cidade ou de uma aldeia, com a tradição haurida, no teatro siciliano de assuntos potentes, já pelo fogo das paixões bravias, já pelo destino humano mal condicionado socialmente, e ainda uma certa influência do cinema de Pudovkin e Eisenstein, tudo isto deu à arte das imagens daquele país latino, racicamente tão afim do nosso, uma forte expressão de vida, tocada de sinceridade, da simplicidade cotidiana, de emoção patética, sem folhetinismo, ou então, de sorridente e poética alegria.

Mas há dois perigos que o cinema italiano tem de evitar, como Ulysses entre Síl e Carybdes. Um é cair na «receita» dos temas, e ou-

(Continua na 10.ª página)

Eis o
BRYLCREEM!
O PRODUTO PARA O CABELO DE MAIOR VENDA EM TODO O MUNDO

Usa-se mais BRYLCREEM em todo o Mundo do que qualquer outro fixador. Agora tem a oportunidade de provar a si mesmo a grande modificação que o BRYLCREEM fará na sua aparência. Trate o seu cabelo com BRYLCREEM todas as manhãs e verifique como ele lhe dará um brilho, de aspecto natural, que dura o dia inteiro. Veja como o BRYLCREEM doma os cabelos com perfeição e como lhe assegura um couro cabeludo limpo, são, livre de asperezas e de caspa. É que os óleos puros e naturais que o BRYLCREEM contém — óleos que são emulsionados — fixam o cabelo e dão-lhe saúde e vigor. Tenha sempre o cuidado de pedir BRYLCREEM, o produto perfeito para o cabelo.



ESCUDOS
25\$00
O DUPLO-BOIÃO

BRYLCREEM O FIXADOR PERFEITO PARA O CABELO

TEATRO
MONUMENTAL

Só hoje e amanhã

2 sessões, às 20.30 e às 22.45
A ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA

CANTA LISBOA!

com LAURA, IRENE e BARROSO LO-
PES e um grandioso elenco

e as melhores atracções do Car-
naval de 1953: LILY BARTELL,
MORRIS & PUSSY e o «BALLET»
LALA CASSEL»,

composto de 10 lindas raparigas
Aos preços normais deste teatro
(Espectáculo classificado para adultos)

HOJE, às 18 horas e amanhã, às 15.15 e 18.15,
três grandiosas «matinéas» infantis com a peça
«NÃO VALE A PENA SER MAU»

**O PÃO
NOSSO
DE CADA
DIA**

MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do
Chiado» do semanário humorístico «SEM-
PRE FIXE», onde vem tudo que ninguém
lhe diz.

APOLO HOJE — 2 Sessões
Às 20 e 30 e 22 e 45

A NOVA REVISTA POPULAR

LISBOA ANTIGA

Com Herminia Silva, Alvaro Pereira, Leônia Men-
des, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Iomé Barros Quei-
roz, Octávio Motos, Pegg y Paulo e a vedeta
Internacional Sarita Antunes

(Para maiores de 18 anos)
Amanhã, domingo, «matinéas» às 16 horas

ENTRA TRIUNFALMENTE EM
4.ª SEMANA o grande EXITO de GARGALHADA
nos CINEMAS
ODEON e PALACIO



TOTO
PERDEU A CABEÇA

O mais divertido filme do popular fantasista

COM
TO'TO' ♦ CARLO CAMPANINI

e as encantadoras vedetas
ISA BARZIZZA e FRANCA MARZI

Um exclusivo FILMES ALBUQUERQUE

REBOLA A BOLA

Éis uma das secções mais hilariantes do
«SEMPRE FIXE», que deve ser lida não
só pelos desportistas, mas pelo publico.
Segredos, inconfidências, o que se passou
ou vai passar. Tem graça às carradas!

NUNCA... COMO AGORA!

ZULLY MORENO

ARTURO DE CORDOBA

e **LUIS CESAR AMADORI**

Os maravilhosos intérpretes e o genial realizador dos
éxitos inesquecíveis «Deus lhe pague» e «Vidas sem luz»

Novamente juntos na mais extraordinária película

**M
A
R
I
A**



**M
O
N
T
E

C
R
I
S
T
O**

Não é simplesmente um filme...

É UM GRANDE ESPECTÁCULO

A seguir nos cinemas

Odéon-Palácio

Exclusivo IMPERIAL FILMES

NÃO FALTE HOJE AO GRANDE
BAILE DA PINHATA
NO CRISTAL

UMA NOITE DE ALEGRIA! MUITAS SURPRESAS!
2 EXTRAORDINÁRIOS ESPECTÁCULOS
DIFERENTES NA MESMA NOITE

O «RÉCORD» DO ÊXITO!

FOI OBTIDO NA ESTREIA DE ONTEM DO LUXUOSÍ-
SIMO E DESLUMBRANTE ESPECTÁCULO

«SHOW» DAS AMÉRICAS

DIRIGIDO PELO «CHANSONNIER» INTERNACIONAL

LUIS BARREIRA

UMA REALIZAÇÃO ASSOMBROSA DE
LUXO E SUMPTUOSIDADE COMO

NUNCA SE VIU EM LISBOA!

o ASTRO DO BAILE MEXICANO

**FERNANDO
DEL MONTE**

A VEDETA DE «MUSIC-HALL

**JUJÚ
BATISTA**

o INCOMPARÁVEL ACTOR

**HUMBERTO
MADEIRA**

O CONJUNTO DE 8 **ARCO-IRIS GIRLS**

ESCOLTAIS BAILARINAS COM COREOGRAFIA DE DELMONTE

UM GRANDE ACTO DE «MUSIC-HALL» com

Lolita Naranjo | Feli Suarez

Star do Murillo ♦ Carmen Iturbi ♦ Hermanos Montjo ♦ Mary Angeles ♦ Estrelita Alcazar ♦
Mary Carreres ♦ e a vocalista Lita Gong — E as aplaudidas orquestras: Tavares Belo com Moniz
Trindade e Harlém-Jazz com Ricardo Santos

Brevemente: Estreia dos autênticos príncipes do baile espanhol MERCEDES
LEÓN-ALBANO DE ZUNIGA

PENEDO DA SAUDADE

Restaurante Típico de Coimbra
R. do Telhal, 6-B T. 32444-LISBOA

Direcção Artística de Aura Ribeiro — Hoje e Domingo BAILE DA PINHATA

Fernando Correia, Moysés Campelos, Natividade Pereira, Ilídio dos Santos e Armando Silva

Domingo 22, Grande Almoço RIBAT-JANO com um escolhido elenco em comemoração do XXXVI
aniversário do jornal «Vida Ribat-Jana»

Cartas dos Cinemas

Variedades: São Luiz--Politeama--Monumental--Império



A'S 21.15 Só até domingo
DOIS BILHETES PARA A GLÓRIA

com Ann Miller, Janet Leigh, Gloria de Haven, Tary Martin, etc.

Tel. 27172

No Palco, VARIEDADES

CHARLIE WYMA, o maior malabarista do Mundo; **TRIO THOMPSON**, bailarinos sério-cômicos e acrobáticos, cabeças de cartaz no A. B. C., de Paris; **ALBANO ZUNIGA-MERCEDES LEON**, os príncipes do baile espanhol; **TRIO MELODIAS**, com as suas canções que se ouvem, diariamente, na rádio; **DANIEL GARCIA**, prodigioso imitador; e o popular locutor da E. N.; **ARTUR AGOSTINHO**, e a Orquestra **JOSE VALERO** (Para maiores de 13 anos)

Amanhã, às 15.15, «Matinée» com todas as atrações

EDEN

Telef. 20766

A's 15.30 - 18.15 - 21.30:
A mais humana e emocionante história de amor

10 Reis de esperança
uma realização de Renzo Castellani, com Maria Fiore e Vicenzo Musolino

(Para maiores de 18 anos)



Plat. 54153-Par. 54154

As 15.15-18.15-21.30
o sensacional êxito

Mandy, a surda-muda
com Phyllis Calvert, Jack Hawkins e Mandy Miller

(Para maiores de 18 anos)

IMPÉRIO

Telef. 55124

Telef. 55135

com Kirk Douglas e Eleanor Parker e, em fim de festa, o programa de Variedades do Carnaval

(Para maiores de 18 anos)

Saída às 21.30
A história de um detective

Uma produção de William Wyler

com Kirk Douglas e Eleanor Parker e, em fim de festa, o programa de Variedades do Carnaval

(Para maiores de 18 anos)

ODEON

Telef. 26283

A's 21 e 30

PALÁCIO

Telef. 47163

A's 21 e 30

LIS

Telef. 48560

As 21.15

CASINO

Telef. 29656

As 21 h

ESTORIL

com Patricia Neal

(Para maiores de 13 anos)

Tóto perdeu a cabeça
em 8. semana

A Irmã San Sulpício
com CARMEN SEVILLA

(Para maiores de 13 anos)

Polícia e Ladrão
As duas mães

(Para maiores de 13 anos)

Os papás vão casar
com Patricia Neal

(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI

Telefone 50595

A culpa foi do macaco

(Para maiores de 13 anos)

POLI TEAMA

TEL. 26305

A's 21.30 2 grandes êxitos em 3.ª semana. Na tela a farsa

O. K. NERO!

No palco: Só hoje e amanhã: a famosa atração **Elena de Torres**, com o seu pianista **Juan Carlos Correa**.

AVISO: A atracção actua às 22 horas (Para maiores de 18 anos)

MONUMENTAL

TEL. 55131

A's 15.30 e às 21.30
O grande inventor

Em technicolor com **Red Skelton** e **Sally Forest**

No palco, só hoje e amanhã: VARIEDADES: **Andrea Dancers**, o maravilhoso trio de bailarinos do «Radio City de Nova Iorque», e a orquestra **LUIS ROVIRA**, com os seus vocalistas.

(Para indivíduos com mais de 13 anos)

CONDES

TEL. 22523

2.ª Semana triunfal
CANTINFLAS NO CIRCO

A's 15.15 - 18.15 - 21.30
A mais extraordinária e desconcertante intervenção de Cantinflas

(Para maiores de 13 anos)

COPILIS

TEL. 27493

A's 21.30 - SEMPRE ENCHENTES!
5.ª e ÚLTIMA SEMANA DE RIR com

O comissário de Polícia
com António Silva, Cremilda d'Oliveira, M. Santos Carvalho, Elvira Velez, Vasco Santana, Igrejas, Casiro, etc.

(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE ANNA

TEL. 20917

com Silvana Mangano
Frégola

(Para maiores de 18 anos)

REX

TEL. 29656

FLORES DO PO'
A LINDA DITADORA

(Para maiores de 13 anos)

OLIMPIA CLUB HOJE

BAILE da PINHATA

com o extraordinário êxito dos jovens bailarinos **LUISA y MARIO** os reis do baile espanhol

Num grandioso programa de que fazem parte as vedetas

MERCEDES ROMERO • CARMEN VENEZUELA

ROSITA ISART — CARMEN ROGER — CARMEN UBILLA

com a animação constante das duas dinâmicas orquestras

Os «MAGOS DO RITMO» e «ROYAL JAZZ» com **ABREU MOREIRA**

VISITE O RESTAURANTE com entrada pela RUA

NOSSO DOS CONDES, 9

CEIAS, FADOS e GUITARRADAS sob a direcção de Manuel de Almeida



LUSO

T. da Queimada, T. 32889

Animador: Modesto Maia

HOJE: baile da Pinhata

abrilhantado pela eximia Orquestra Luso.

Fados e canções com

Aldia Rodrigues, Aurora Sobral, Cidália do

Carmo, Linita Santos, Alberto Cardia,

Virgílio Cervantes e o «ás» da boa dis-

posição Joaquim Cordeiro. Camarinha

e Pedro Leal. Entrada a preços populares.

Amanhã: Matinée com 10 artistas

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, às 21 e 45

RECITAS POPULARES A PREÇOS REDUZIDOS

SETE GRITOS NO MAR

De A. Cosson, tradução de Norberto Lopes

(Espectáculo para adultos)

Se passar por Salvaterra

Visite o Café Restaurante Ribatejano

MAXIME

BAILE DE MASCARAS

HOJE GRANDE BAILE DA PINHATA

SEMPRE O MELHOR EM TUDO:

A célebre embaixada de arte, ritmo e fascinação plástica

BALLET CIMARRO

cada bailarina é um grande prêmio de beleza

A ESTUPENDA ATRACÇÃO DE CLASSE INSUPERAVEL

TRIO NAJAS COMEDIANS

O FAMOSO «ASIATIC ACT» DO «CASINO», DE PARIS
Um prodígio em contorcionismo acrobático! Maravilhosas
criações em luz fosforescente

O magnífico conjunto

TRIO MOLINO

A graciosa cançonetista

SARITA MONTEZ

O esplêndido frizo

TRIO MADRID

O ballet

BRISAS DE ESPANHA

A notável parêlia

CARMEN y MARIA
em canto e baile

A admirável dupla

CALDONIAS SISTER'S

ORISA DANTE'S

MANOLITA ORO

CARMENCITA ROIG

e a formosa vocalista **ELISA ISABEL** com

os dinâmicos conjuntos **TROPICAL BOYS** e

JOSE MESQUITA e a sua ORQUESTRA

DIA 23:

ESTREIA SUPREMA

O «CLOU» DE MAIOR BRADO EM PARIS E LONDRES

BALLET LALA CASSEL

10 FASCINANTES ESTÁTUAS DE CARNE

AMANHÃ das 17.30 às 20 h.

CHA' DANÇANTE COM TODAS AS ATRACÇÕES

LEIAM O fixe

Amanhã

às

15 horas



Amanhã

às

15 horas

O mais sensacional espectáculo de variedades taurinas até hoje realizado em Portugal

4 ESCOLAS TAURINAS EM COMPETÊNCIA

com uma libra em ouro para a melhor «faena» e meia libra em ouro para o melhor par de bandarilhas

Apresentação em Portugal dos famosos

«Charros Toreros Mexicanos»

que laçam, derrubam, montam, toireiam e executam arriscados saltos sobre potros selvagens

2.ª apresentação, com números novos, da divertidíssima troupe de toireiros cómicos

«D. José Jr., Charlot, Fagundes e seu Botones»

Bilhetes á venda, desde 7\$50, nos Restauradores, 7

Espectáculo para todos as crianças, sem distinção de idade

HAITI P. DA ALEGRIA, 56 HAITI

Foi um êxito a ESTREIA da ORQUESTRA

ALMEIDA CRUZ

Integrada no melhor «show» do momento! O «show» HAITI

A preferência-do-Público-é-o-nosso-reclame!

VARIEDADES

2 Sessões

A's 20.45 e 23 h.

Extraordinário êxito da hilariante farsa

O COSTA D'AFRICA

com Vasco Santana, António Silva, Ribeiro, Costinha, Hortense Luz e Maria Helena á frente dum magnífico elenco.

(Para maiores de 13 anos)

Amanhã, «matinée» á 16 horas

Inacção

(Continuação da 1.ª página)

O dever principal de todos e de cada um de nós é este: abraçar a melhor doutrina, a fim de tirar dela o mais alto mandamento. Acanhar-se, encolher-se, vender o seu espírito pelos preços da «feira das vaidades», eis o desbarato dum tesouro, a poeira que se evola dum cofre aberto e vazio.

Quando Socrates começou, nas ruas de Atenas, a sua pregação contra os inúteis, os pródigos, os preguiçosos e os sofistas houve quem perguntasse:

«Que homem é este? Por que se arroga o direito de implantar, entre a juventude, uma moral nova?»

Raros o entenderam e muitos o caluniaram. Ele, porém, não alterou a sua linha de conduta. Sustentou até à morte o prestígio da sua voz, censurando, criticando e chamando à razão os que andavam afastados dela.

Para que o exemplo do filósofo se não perca, na confusão e na incerteza da nossa época, façamos um rigoroso exame de consciência, a fim de apurarmos o que, dentro de nós, é cinza e treva, claridade e crença invencível. Em Atenas, a rua dominava, gritando e servindo interesses pouco honestos, medindo, pela mesma bitola, sem qualquer distinção, o criminoso e a vítima.

Actualmente, que se vê por toda a parte?

O culto impudico da matéria e do dinheiro, a revolta da turba contra o verbo do seu próprio resgate, o santuário profanado e a inocência perseguida.

Como salvar a alma da fogueira em que ardem os ídolos impotentes?

Restituindo-lhe a fé que purifica, o amor que prende e a bravura que não se rende ao mal.

O inesperado regresso

do rei Balduino a Bruxelas

é apontado como capaz de suscitar

tantos problemas como a sua ausência

(Continuação da 1.ª página)

dosa da rainha Astrid, morta num desastre de automóvel, alguns anos antes.

A missão exigente do rei Balduino

Com a subida ao trono do novo soberano, as questões suscitadas pelos actos do rei Leopoldo III pareciam definitivamente apaziguadas. Pode dizer-se que o povo belga se reconciliara sinceramente com as suas instituições tradicionais, às quais em grande parte, deve a sua existência e a sua acção no decurso do tempo. O irmão do soberano desempenhara, com louvável apuro, a interinidade imposta pela ausência de Leopoldo III. E o filho deste, que lhe sucedeu, reunia todas as condições para se impor no conceito dos seus compatriotas.

Era jovem, estava isento de culpa nos erros

O ENG. PAULO DE BARROS

vai fazer uma conferência na Ordem dos Engenheiros

O sr. engenheiro Paulo de Barros profere, na próxima segunda-feira, às 21 e 30, na Ordem dos Engenheiros uma conferência intitulada «Aspectos económicos da distribuição de energia eléctrica».

Não só porque se trata de um assunto que tem a maior actualidade, mas, principalmente, porque o conferente é uma das mais competentes autoridades na matéria, esta conferência é aguardada com particular interesse nos círculos técnicos e económicos relacionados com a produção e distribuição de electricidade no nosso País.

praticados, ou supostos. A sua afabilidade, que não era incompatível com uma reserva e uma discreção evidentes, concitava a sua volta simpatias compreensíveis. Balduino era, de alguma forma, uma reencarnação da figura admirável de sua mãe, falecida prematuramente. Além de uma sensibilidade viva, o novo rei mostrava-se inteiramente devotado ao exercício do seu cargo, que queria transformar num forte motivo de reconciliação nacional.

Todos procuraram facilitar-lhe uma tarefa que, só por si, era suficientemente pesada para justificar as mais sérias dúvidas e inquietações, num mundo varrido pelo temporal das paixões desencadeadas e dos ódios acirrados. Na Bélgica, Balduino era o herdeiro de uma lenda dourada e de uma missão excepcional: refazer a nação dos estragos da invasão e dos prejuízos de uma ocupação que deixaram fundas cicatrizes no seu corpo e sobretudo na sua alma.

Como ia ele corresponder aos anseios da Bélgica e às exigências notórias do seu povo?

Uma sombra no panorama de reconciliação nacional

No panorama de afectuosa compreensão com que o novo rei foi recebido, pairava, apesar de tudo, uma sombra: a sua convivência estreita com o pai e com a princesa de Rethy começou a ser olhada com desconfiança em certos sectores da opinião e da política belgas, especialmente daqueles que tinham combatido, com uma energia triunfante, a permanência de Leopoldo III no trono da Bélgica.

Não faltava quem afirmasse: que, por interposta pessoa, era o rei deposto que continuava a reinar e esta circunstância aparecia agravada, aos olhos desses críticos, pela simpatia incontestável que o novo soberano testemunhava, em todas as ocasiões, de forma ostensiva, pela princesa de Rethy, a quem, de maneira especial, os socialistas belgas criticavam, reeditando sempre que podiam, antigas recriminações e acusações.

O primeiro incidente agravado pelo sentimento de desconfiança a que nos referimos registou-se quando o rei não assistiu aos funerais de Jorge VI, sendo, nessa altura, interpretado o seu afastamento daquele acto, no qual aliás, se fez representar pela influência do rei Leopoldo e de sua mulher. Estes teriam mantido depois da guerra uma reserva tenaz em relação à corte britânica, responsabilizando os Ingleses por acusações formuladas durante a crise dinástica sobre o comportamento do rei.

O segundo incidente teve origem na permanência de Balduino fora do país. No momento em que o povo belga estava a ser duramente atingido pelos efeitos dos recentes temporais que assolaram o Norte da Europa. As dúvidas, as desconfianças e os ressentimentos acumulados em certos sectores da opinião pública e da política belgas, manifestaram-se então, de uma forma ostensiva.

A responsabilidade do soberano parece bastante atenuada e o motivo de saúde invocado para explicar a sua ausência da Bélgica justificava-se.

O estado de saúde do rei agravou-se com a viagem rápida que fez à Bélgica: mas a justificação não basta, certamente, para afastar a oposição que se desenhou com suficiente clareza.

O inesperado regresso do rei

BRUXELAS, 21.—Os Belgas esperam amanhã o regresso do rei Balduino, considerando-o um acontecimento desorientante no drama dinástico que tem estado a aumentar, desde o desastre das inundações, há três semanas.

A ausência do rei do seu país, durante as inundações, foi fortemente criticada nessa altura, mas as críticas abrandaram, depois do primeiro-ministro, Jean van Houtte, ter declarado no Parlamento que o rei se sentia «gravemente doente», em Janeiro, e que a sua saúde se tinha «agravado seriamente, desde então».

Van Houtte, que foi de avião à Riviera no domingo passado, acrescentou ser essencial que o jovem rei convalescesse no Mediterrâneo, pelo menos durante três semanas ou um mês.

Após isso, enquanto a nação aguardava, em vão, novos pormenores, o médico francês do rei, dr. Georges Luigi, desmentiu que ele estivesse gravemente doente. A convalescença da gripe estava a seguir o curso normal—acrescentou o dr. Luigi.

Ontem, o rei anunciou que regressará, amanhã, à noite. Os círculos políticos, incluindo monárquicos de destaque, predisseram, na noite passada, «ser provável que o seu regresso produza mais complicações do que a sua partida do país, durante as inundações».—(R.).



Um aspecto do acidente

Um desastre es que não

Pouco depois do meio dia, deu-se hoje um desastre de viação, que, só por um feliz acaso, não teve graves consequências, sob o ponto de vista pessoal.

O acidente deu-se na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, entre o autocarro da Carris IL 14-27, conduzido pelo motorista Joaquim Lopes, e um automóvel particular guiado pelo sr. major de engenharia F. Silva.

O autocarro, que é da carreira Santa Bárbara-Pontinha, levava como condutor Elísio Borges, e transportava somente quatro passageiros: major Jorge Vieira e José Maria Ratana, professor e empregado no Colégio Militar; Maria Emilia Neves Leite e João Borges da Silva.

O autocarro rodava com relativa velocidade

A transformação política na Jugoslávia

BELGRADO, 21.—A Frente Popular da Jugoslávia com oito milhões de filiados, única grande organização política do país, reúne-se aqui amanhã para uma «operação estética», que se espera conduza a contactos permanentes com os partidos socialistas ocidentais. A Frente passará a ter o nome de União Socialista do Povo Trabalhador da Jugoslávia e adoptará um «estatuto mais democrático, tornando-a mais elástica e arma mais poderosa na guerra ideológica contra a influência do Cominform no Mundo». O Partido Trabalhista, britânico e partidos socialistas da França, Alemanha e Índia enviam delegados à reunião.

Segundo o jornal oficial comunista «Borba», a modificação significa que «toda a actividade política da Liga comunista está a ser transferida para a União Socialista e desenvolvida, dentro do âmbito das suas organizações».—(Reuter).

As novas instalações

— DA —

CASA dos PANOS

DEPOIS DE AMANHÃ, segunda-feira, são inauguradas as novas instalações da Casa dos Panos depois das grandes obras que sofreu de remodelação geral e de ampliação.

Esta antiga casa que há pouco completou 85 anos de existência, continua a oferecer o maior sortido que existe em Lisboa de panos brancos e de linhos para todas as aplicações e alargou a sua secção de camisaria por forma a poder apresentar um grande sortido de camisas para homem, camisolinas, cuecas, pijamas, gravatas, etc. As qualidades e os preços são os da Casa dos Panos e nada mais é necessário dizer.

A's pessoas que ainda não conhecem a casa pede-se para fixarem que ela está situada na Rua de S. Julião, à esquina da Rua dos Fanqueiros.

Quem se lhe dirija da Província, pelo correio, basta pôr:

CASA DOS PANOS — LISBOA

Muitas unidades navais de nações do Pacto do Atlantico vêm a portos portugueses

Intensifica-se o intercambio, não só de visitas, como de exercícios conjuntos, entre as Marinhas estrangeiras e a Armada portuguesa—todas ligadas aos compromissos resultantes do Pacto do Atlantico. Esse facto que vai tomar este ano, ainda maior vulto e maior projecção, torna possíveis contactos saluáres entre os nossos oficiais e marinheiros e os seus camaradas das outras Marinhas, além de colocar a Armada portuguesa naquela posição de elemento colaborador da política geral atlântica, posição que se apresenta reforçada pelo valor estratégico das nossas bases navais e aéreas, quer no nosso litoral, quer nos arquipélagos.

Reconhecendo o facto, ainda há pouco tempo um importante órgão officioso francês—a «Revue de Defense Nationale», que se publica em Paris, sob os auspícios do Estado Maior—afirmava que Portugal, pela sua posição geográfica e marítima, tinha de ser situado, de preferência, no sector naval da N. A. T. O., confiado ao comando supremo do almirante McCormick. A frequência com que, este ano, vamos re-

ceber nessas bases estratégicas—nomeadamente Lisboa, Leixões, Madeira e Açores—importantes forças navais aliadas, mostra como a nossa missão de potência atlântica está a ser encarada, em reforço da qual há ainda a considerar novos exercícios conjuntos que a nossa Marinha vai realizar (como já sucedeu no ano passado), com importantes forças navais dessas nações aliadas.

As visitas da «Home Fleet»

Quanto à visita que divisões da «Home Fleet» fazem a vários portos portugueses, na segunda quinzena do próximo mês, a embaixada britânica informou que a divisão que visita Lisboa vem sob o comando do contra-almirante Robson, comandante-chefe das flotilhas da «Home Fleet», com o seu distintivo no cruzador «Swiftsure», acrescentando que, entre os navios mencionados para visitar Leixões, o contratorpedeiro «St. Kitts» será substituído pelo navio da mesma classe «Gravelines».

Desde a saída do Mediterraneo até à entrada na Biscaya, a «Home Fleet» fará exercícios conjuntos com unidades da Armada portuguesa—exercícios que serão os terceiros que se efectuam entre as duas Armadas desde que se firmou o Pacto do Atlantico. O tema primordial de todos estes exercícios é sempre a luta anti-submarina, pois como ainda há pouco tempo escreveu o almirante francês Pierre Barjot, o submarino será o «objectivo n.º 1» no quadro naval de uma futura guerra.

Unidade norueguesa em portos portugueses

O contratorpedeiro de escolta norueguês «Narvik» chega ao Tejo no dia 7 do próximo mês, seguindo depois para Leixões.

Esquadra americana nos Açores

PONTA DELGADA, 21.—Anuncia-se a próxima visita aos Açores de uma importante esquadra norte-americana constituída pelo porta-aviões «Wright», pelos contratorpedeiros «Berry», «Norris», «Mc Caffery», «Thomas», «Kempner» e «Harwood» e pelo submarino «Clamagore», os quais se demorarão alguns dias nestas ilhas.

Comanda a esquadra o almirante Erdmann, que vem embarcado no porta-aviões.

Sociedade de Expansão Cultural

No anúncio que publicámos na ultima página literária da Sociedade de Expansão Cultural safu, por lapso, na parte «Mosaico», o nome de Bárbara Gusmão, quando devia ser Bárbara Gomes. Fica assim feita a devida rectificação.



—Aquilo é mais lindo do que um elefante—declarou Sabu a Vittório de Sica que lhe mostrava um pormenor da Via Apia da antiga Roma.

Sabu teve a sua grande experiência romana actuando com o mestre De Sica, em

BOM DIA ELEFANTE
UM GRANDE FILME ITALIANO
ESTREIA TERÇA-FEIRA, no

SÃO LUIZ



Avenida Columbano

Espectaculoso causou vítimas

Por aquela nova e ampla artéria, seguido pelo automóvel. Em dado momento, este veículo, tentou ultrapassá-lo para entrar na Rua Basílio Teles, que fica à direita. Foi então que o condutor do autocarro, para não colir o automóvel fugiu para a direita indo com violência de encontro ao muro que protege a propriedade do sr. Joaquim Francisco da Silva, que faz esquina para as duas referidas artérias, a qual acabara hoje mesmo de receber os últimos retoques das beneficiações que lhe foram feitas. O autocarro derrubou o muro, em parte construído com cantaria, e transpondo-o foi de encontro ao edifício, provocando-lhe também estragos.

Por sua vez o automóvel, numa rápida manobra, depois de ter metido à direita, para se desviar do autocarro, guinou para a esquerda e, descrevendo uma curva sobre o passeio, em redor de um poste, foi parar atravessado na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, sofrendo apenas leves avarias, em virtude de ter raspado pelo muro da referida propriedade.

O condutor sofreu vários ferimentos numa perna e na mão esquerda, mas sem importância de maior e o motorista do autocarro, que nada sofreu, foi conduzido para a esquadra de onde saiu em liberdade, depois de ter prestado declarações.

Foi feito um exame ao local, depois do que o autocarro recolheu às Amoreiras.

O acto de posse do general Sintra

(Continuação da 1.ª página)

agradeceu ao sr. general Alfredo Sintra o ter optado pelo cargo de director-geral da Aeronáutica Civil. No final, o ministro afirmou:

—Tenho a certeza absoluta de que o sr. general Alfredo Sintra continuará a cumprir como até aqui.

O sr. general Alfredo Sintra agradeceu num rápido discurso, em que afirmou:

—Visto o acto que hoje se pratica não passar, afinal, de confirmação da posse que há cerca de 5 anos e meio V. Ex.ª se dignou conferir-me para o mesmo cargo, mas então a título interino, dado que o exercício cumulativamente com o de comandante geral da Aeronáutica Militar, desejaria poder agora repetir integralmente as palavras que naquele momento proferi, por julgar que a elas correspondeu o que posteriormente se passou. Infelizmente, não as fixei. Recordo-me, no entanto, que tive ocasião de dizer que, apesar de ter a consciência de que a tarefa que me impunha seria talvez demasiado pesada, seguindo a superior orientação e as directivas de V. Ex.ª, faria tudo quanto me fosse possível para a levar a cabo satisfatoriamente.

Referiu-se aos trabalhos já realizados pela Direcção Geral de Aeronáutica, com o fim de elevar os serviços portugueses de aeronáutica civil a um nível que tem merecido referências elogiosas, tanto no País como no estrangeiro.

Terminou por dizer:

—Hoje, como ontem, pode V. Ex.ª ter a certeza de que será seguida a sua superior orientação e que as suas determinações serão sempre cumpridas de acordo com o obediente princípio de bem servir a Nação com dedicação e lealdade.

No final da cerimónia, o sr. general Alfredo Sintra foi muito cumprimentado.

VISITAS MINISTERIAIS

Os srs. ministro e subsecretário de Estado do Exército visitaram hoje, ao princípio da tarde, as instalações onde funciona o curso do Estado-Maior, no Instituto de Altos Estudos Militares, em Caxias.

Quinze Americanas deram a volta ao Mundo e chegam amanhã a Lisboa

No dia 9 de Janeiro findo, quinze senhoras, delegadas da Federação Internacional dos Clubes Femininos dos Estados Unidos, saíram de avião para o Extremo e Médio-Oriente, dirigindo-se, em seguida, à Europa. Lisboa é a sua última etapa e, daqui, devem partir, no dia 27, depois de visitarem Honolulu, Tóquio, Manila, Hong-Kong, Bangkok, Calcutá, Nova Delhi, Bombaim, Cairo, Jerusalém, as margens do Jordão, Israel, Atenas, Roma e Madrid—uma verdadeira volta ao Mundo em poucos dias. São esperadas amanhã em Lisboa, pois ficarão cinco dias entre nós, e, segundo informaram ao partir do seu país, cada membro desta missão foi encarregado de estudar nas várias terras visitadas, a aplicação dos programas do «Ponto IV» e de Segurança Mutua. Cada membro vem ainda encarregado de estudar problemas referentes aos direitos das mulheres, saúde, educação, trabalho, agricultura, ciência e cultura. Farão, depois, relatórios que serão distribuídos aos 14.500 clubes integrados na Federação e, que, no dizer da sr.ª Oscar Ahlgren, sua presidente, agrupa hoje 11 milhões de filiados de quarenta nações.

Esta federação pretende informar-se da maneira de auxiliar as mulheres de todos os países, isto é, satisfazer a sua aspiração máxima que é, no dizer da sr.ª Ahlgren, «um lar feliz e a melhor educação para os seus filhos».

Este é o quarto passeio da Federação em missão de cooperação mundial e, a semelhança do grupo que o ano passado nos visitou, também este se «avistará» com as entidades oficiais e com representantes de algumas organizações femininas.

EM 3 LINHAS

Um decreto-lei actualizou os quadros relativos à composição da força da Guarda Fiscal anexos ao decreto-lei 34.442.

Foi aprovada e mandada pôr em execução a 3.ª parte (Exercícios de Aplicação Militar) do Regulamento de Educação Física do Exército.

Foi extinto o consulado de Portugal em Valparaíso, sendo criado, em sua substituição, um vice-consulado.

A convite do presidente da Câmara Municipal de Viseu, realizou-se, naquela cidade, uma reunião, para a escolha das comissões organizadoras do Congresso Beirão.

Foi aberto um crédito especial de 500 contos, para reforçar o fundo de melhoramentos do concelho de S. Tomé.

Foi criada e mandada pôr em circulação uma série de selos postais comemorativos do 14.º centenário da chegada de S. Martinho de Dume à Península.

Foi publicado um decreto, regulando as condições em que podem regressar ao Ministério da Marinha os oficiais da Armada pertencentes ao quadro permanente das forças aeronavais.

O sr. Vasco Pires de Albuquerque foi nomeado representante do S. N. I. na comissão municipal de turismo das Caldas da Rainha.

O sr. professor Marcelo Caetano foi nomeado vice-presidente do Conselho Ultramarino, por ter falecido o sr. engenheiro António Vicente Ferreira.

O capital social da Companhia da Zambézia é de 60.000 contos, todo já realizado e dividido em 600.000 acções de valor nominal de 100 escudos, e poderá ser elevado a 100.000 contos.

O sr. capitão António Reimão Nogueira foi nomeado comissário do Governo junto da Sociedade Americana de Rádio-Retransmissão S. A. R. L.

Foram nomeados presidente e vice-presidente da Junta Autónoma dos Portos do Distrito de Ponta Delgada, respectivamente, os srs. drs. Alberto Carlos Paula de Oliveira e Manuel da Silva Carreiro.

CETAVLEX

creme

Limpa e protege a pele das infecções.
Não é gorduroso e não mancha a roupa.



A venda em todas as farmácias e drograrias

DIGA-NOS A VERDADE

RODRIGO CASTRO PEREIRA

O decano dos concursistas do hipismo, o engenheiro D. Rodrigo Castro Pereira, abandonou, a seu pedido, a presidência da Sociedade Hípica Portuguesa e vai ser homenageado com um banquete, pela sua acção triunfante. Cavaleiro «sans peur et sans reproche», respondeu sem hesitar à nossa primeira pergunta, a dos motivos que o levaram a abandonar a presidência da S. H. P.

—Pertenci a várias direcções e aceitei a presidência num momento



D. Rodrigo Castro Pereira

concursistas do hipismo, aliás sem «coquetterie»...

—Os do seu tempo...

—Já morreram quase todos, Calado, pai; Reis, pai; Silveira Ramos, Jara de Carvalho. Vive ainda, e por muitos anos, Delfim Maia, que continua a montar todos os dias mas já deixou os concursos.

—Quedas?

—Muitas e boas. Fracturei desde o crânio até aos dedos das mãos e dos pés. No 1.º Concurso Hípico do Rio de Janeiro, quando disputava a Taça das Nações, cai e fracturei as costelas. Mas continuei até acabar a prova. Depois é que foram elas...

—Que mais desportos praticou.

—Todos, a começar pelo toureio equestre. E ainda há um ano toureei a cavalo no festival do Clube Tauro-máquico. E o meu amigo escreveu que eu estive bem. Pelo menos, foi o que escreveu.

Sorri, e depois, com saudade, mostra-nos um programa de 1899, da Praça Real da Pena, em Sintra, em que se anunciam dois cavaleiros: D. Luís Filipe de Bragança, o príncipe real, e D. Rodrigo Castro Pereira.

—Com D. Rui da Câmara também toureou?

—Muitas vezes, e também fomos companheiros em concursos hípicos, desde os da Tapada. Tomei parte em muitas corridas de beneficência e, na Ericeira, fizemos uma temporada inteira, meus irmãos e meu cunhado, o eng.º José Frederico Ulrich, agora afas-

tado dos touros e afrontando maiores problemas.

—No seu tempo não havia futebol?

—Começava então e fui do Internacional...

—Foi «internacional»?!

—Então, ainda não havia disso. Joguei no Internacional, com o actual presidente do Município, tenente-coronel Salvação Barreto, José Prego, os Ryder e outros pioneiros da bola.

—Mais desportos...

—Fui campeão de «tenis», fiz esgrima, natação e remo na Associação Naval. Mas cavalos e touros, foram os mais predilectos, e são, porque ainda não abandonei os concursos e estou sempre pronto a tourear, sem me preocupar com o tamanho dos bichos. Assim me apareçam «contratos» para dar de graça o corpo ao manifesto, na enfermaria...

—Os touros castigaram-no muito?

—Pelo menos, rasgaram-me muitos fatos e, uma vez, em Muge, numa festa dos duques de Cadaval, tão completamente que o fato ficou inexistente. Um herdeiro das minhas jaquetas já me pediu que não me expusesse tanto para poder aproveitar alguma coisa das que lhe dou...

—Agora, diga-nos a verdade, cre no futuro do hipismo?

—Creio, a julgar pelo número de cavaleiros que ainda aparecem na Equipagem de Santo Huberto, e nas caçadas de lebres.

—E no hipismo dos concursos?

—Também, ainda que os civis lutem com as dificuldades dos preços dos cavalos, e da carestia das forragens.

—Lembra-se de algum episódio anedótico?

—Dos concursos hípicos poderia citar-lhes alguns, mas prefiro o duma corrida de touros em que tive de sair num cavalo que os não queria ver. Quantas vezes o obriguei a ir ao touro, quantas atirei comigo contra a trincheira. Uns «amigos», republicanos que não esqueciam a minha atitude após a proclamação do regime, começaram a gritar «fora! fora!» Perdi a cabeça, desci do cavalo, bati as palmas ao touro, e peguei-o com tanta alma, que os gritos de «fora» aumentaram. Mas então eram os de todo o público contra os «amigos» que tiveram realmente de abandonar os lugares e de ir lá para fora. E lá fora nos encontramos depois...—R. P.

Há 30 anos

Malheiro Dias prometia aparecer

O «Diário de Lisboa», de 21 de Fevereiro de 1923, dava notícia da chegada de Carlos Malheiro Dias, e o romancista dos «Teles de Albergaria» dizia em entrevista que viera apenas matar saudades e que regressava ao Brasil. Trabalhava então na «História da Colonização» e prometia aparecer em Lisboa uma vez por outra.

No mesmo dia, entrevistava o «Diário de Lisboa» a actriz espanhola Rosário Pino, de regresso da Argentina. Tinha estado sete anos antes no São Luís e anunciava voltar em Março para se apresentar em São Carlos.

Os boatos de alteração de ordem pública continuavam a ferver: o Governo mandara vir algumas tropas da Província para reforçar a guarnição de Lisboa, e as prisões sucediam-se.

Os antigos egípcios

consideravam o ouro como símbolo da imortalidade.

Embora hoje se pense de maneira diferente, é considerado uma das melhores garantias. Prefira uma casa de confiança.

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

PARA AS SUAS FOTOGRAFIAS

EXIJA FILMES

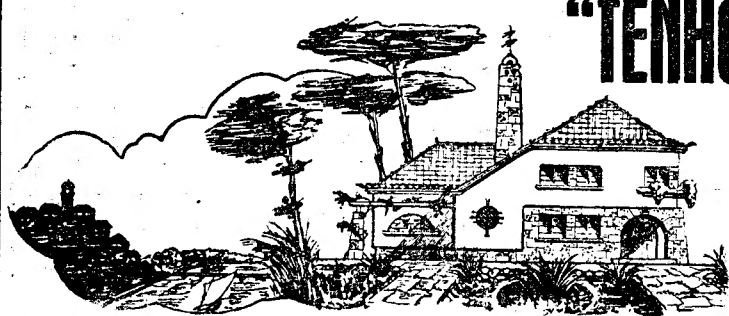
GEVAERT



Rep.ª GARCEZ, L.ª — LISBOA

Atenção ao «Sempre Fixe»!

O «SEMPRE FIXE», jornal humorístico, sai às quartas-feiras, mas a sua leitura, que o dispõe bem, dura toda a semana.



"TENHO UMA CASA"

SOCIEDADE
COOPERATIVA

S. C. A. R. L.
FUNDADA EM 19-3-1951

Sede em COIMBRA: Rua Mário Pais, 9-2.º — Apartado 151 — Telef. 4536

SECÇÃO URBANA SORTEIO

Realizou-se mais um sorteio ontem, dia 20 do corrente, tendo sido contemplados com vez de chamada os seguintes sócios:

Ex.º Sr. AUGUSTO SILVA VIANA, de Lisboa, Sócio n.º 906.

Ex.º Sr. JOÃO MOURATO VENTURA, de V. Velha do Rodão, Sócio n.º 3.443.

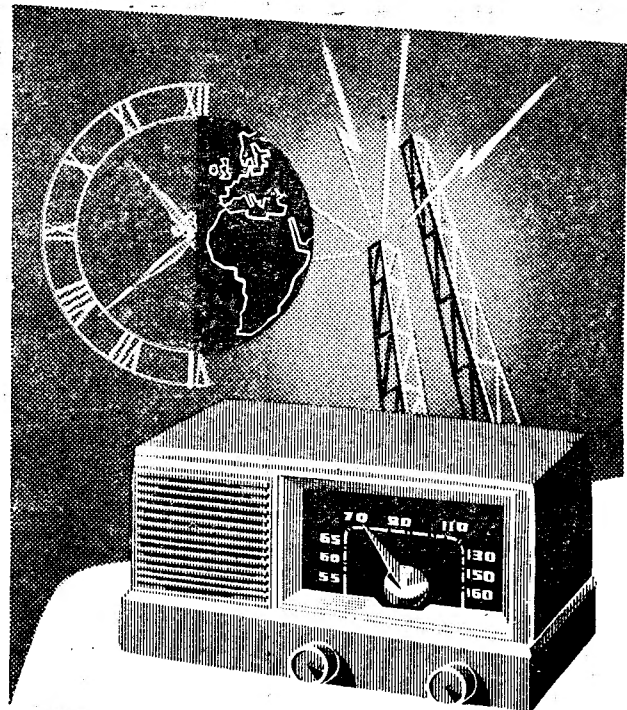
Atingiu-se assim a cifra de 7.500 CONTOS, em compromissos assumidos por esta Cooperativa, para construir e adquirir.

NOVO SORTEIO

Informamos os n.º associados que NO PRÓXIMO DIA 27, EFECTUAR-SE-A NOVO SORTEIO, pelo que é conveniente actualizarem as mensalidades que tenham em atraso, a fim de beneficiarem do supracitado sorteio.

Para esclarecimentos queiram dirigir-se á Secretaria desta Cooperativa

PASSE HORAS AGRADÁVEIS EM QUALQUER PARTE DO MUNDO COM G. E.



Mod. 414 e 415 Ondas médias, 4 válvulas, corrente alterna e contínua 110 e 220 Volts. Duas cores: castanho, 414; branco, 415.

ESC. 1.290\$00

GENERAL ELECTRIC

GENERAL
ELECTRIC
PORTUGUESA

ETP AR8

C. M. L.

Fornecimento de 750 pares de tamancos (botas baixas)

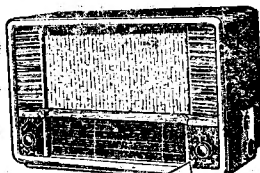
Em 12-3-1953, às 15 horas, realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso supra. O depósito provisório de 1.000\$00, é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até à véspera do concurso. O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 4.º), das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Lisboa, 19-2-1953.

O Vice-Presidente
L. Pastor de Macedo

RADIO

DE GRANDE CLASSE



DA
RADIOFABRIK—ZURICH
SUIÇA
Reprodução fiel a todas as modulações da voz e dos instrumentos
REPRESENTANTES
R. DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º
Telefone 24253



A decoração da sua casa ficará mais completa e luxuosa se revestir as paredes com os lindos papéis pintados que vende a

SOCIEDADE DE DECORAÇÕES
(CASA VELUDO)

Praça dos Restauradores, 19
Telefone 25639—LISBOA

Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande

Todas as estações de caminho de ferro aceitam a despacho mercadorias para as vilas de Figueiró dos Vinhos e de Pedrógão Grande.

Nos Despachos Centrais instalados nas vilas de Figueiró dos Vinhos e de Pedrógão Grande aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias, náreas—Venero—Sittis
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
1.º às 15 horas Telefone 29062



Uma máquina de escrever comercial que possui sensacionais inovações técnicas destinadas a tornar a dactilografia menos fatigante e mais agradável.

Novos princípios técnicos, nova concepção e desejo de produzir algo diferente, culminaram nesta sensacional máquina de escrever.

Peça uma demonstração, sem qualquer compromisso, no seu próprio escritório.

Representante: J. R. da Costa, 60-Tel. 30306-Lisboa
M. SIMÕES JR., 1.º, 3.º, 4.º, 200-Tel. 25502-Porto

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 1 —Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.



METAL ANTI-FRICÇÃO

Fabricação Inglesa

O MELHOR METAL ANTI-FRICÇÃO PARA MOTORES DE EXPLOSAO E DIESEL

TERRESTRES — MARÍTIMOS — AVIAÇÃO

Representantes e distribuidores exclusivos em Portugal

AUTO-INDUSTRIAL, L.ª

COIMBRA LISBOA PORTO LEIRIA
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Companhia Colonial de Navegação

LINHA ANGOLA/NORTE DA EUROPA

Navio "PEBANE"

RECEBE CARGA PARA:

Hamburgo, Roterdão, Antuérpia e Havre

EM 22 DE FEVEREIRO

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Algés



Inácio Pereira Fernandes

FALECEU

Seus filhos, e mais família, participam o seu falecimento, realizando-se o funeral amanhã, domingo, pelas 11 horas, da Rua João Chagas, 28, 2.º, em Algés, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Agência MEGA



Amélia Peyssonneau Nunes

MISSA DO 30.º DIA

Seus filhos participam que, amanhã, dia 22, às 12 horas, será rezada missa na Igreja dos Mártires, sufragando a alma de sua Mãe.



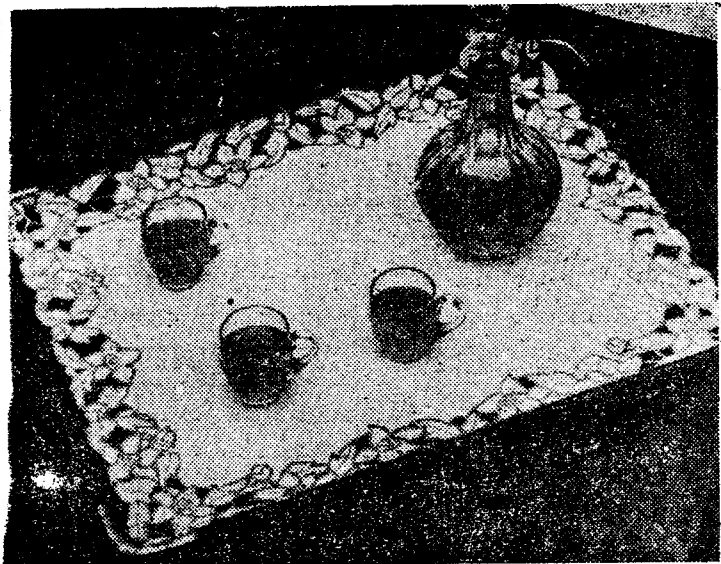
CORREIAS DE VENTONHA "CONTINENTAL"

VENDEDORES EXCLUSIVOS:

AUTO-INDUSTRIAL, L.ª

COIMBRA — LISBOA — PORTO — LEIRIA

Preços especiais para revenda



Pano de tabuleiro bordado a «Richelieu»

Este pano de tabuleiro é de linho branco, bordado com algodão «perlé» Ancora n.º 8 azul e cor de rosa. O seu desenho importa em 5500, podendo os pedidos ser endereçados à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», R. da Rosa, 57, 2.ª—Lisboa. O pagamento pode, fazer-se em selos de correio.

Pergunte para saber

Lita—Para bordar a ponto matemático o «fite» com quadriculados de três milímetros deverá empregar a linha de algodão «perlé» Ancora de novelos n.º 12. Com uma agulha de bico rombo borda-se mais facilmente, pois não há o perigo de atravessar os fios da rede nem os fios da linha.

Leitora do Diário de Lisboa—Todos os números da Folha de Desenhos apresentam motivos no tamanho natural para serem bordados em lençóis de camas de casal. Diga-nos o género de bordado que pretende fazer e nós lhe indicaremos os números da Folha de Desenhos que apresentam modelos desse género. Cada número da Folha de Desenhos custa 3550. Pode também ver a coleção da Folha de Desenhos dirigindo-se à nossa Administração.

Tenho 26 anos—Com muito prazer lhe damos as receitas para três «Cocktails».

1.ª receita—Imperial. Quatro gotas de Bitter, quatro colheres de Chartreuse, quatro colheres de aguardente de ginja. Serve-se com uma ginja e gelo.

2.ª receita—Príncipe de Gales. Meio calice de conhaque, meio calice de Chartreuse, três calices de vinho branco espumoso e bocadinhos de gelo.

3.ª receita—«Cocktails» de café. Meio calice de Kirsch, meio calice de conhaque, uma clara de ovo e meia chavena de café. Serve-se depois de agitado.

Os «cocktails» servem-se em taças, copos altos e esguios, ou calices. Cada variedade de bebida deve apresentar-se num só género de copos que são dispostos em tabuleiros. Com os «cocktails» servem-se as iguarias próprias para um chá, mas não é uso servir-se chá, nem café, a não ser quando é pedido por qualquer apreciador. Todas as iguarias devem ter uma dimensão minúscula e um aspecto apetitoso, quer sejam ou não docerias.

PAGINA DA Mulher

Um vestido moderno



Conjunto moderno



Saia e casaco de fazenda cinzenta com botões pretos. Gravata de tafetas verde. Chapeu de veludo verde. Luvas pretas de camurça

CULINARIA

Cristas de ovos

6 ovos; 2 colheres de farinha; 2 colheres de massa de tomate; azeite para fritar; sobras de carne cozida. De sobras de carnes cozinhadas, prepara-se um recheio picando a carne juntamente com um bocadinho de presunto fresco e levando a refogar ligeiramente. Batem-se os ovos misturando-lhes a farinha e a massa de tomate com todo o cuidado, para que forme um polme muito liso.

Deita-se num tabuleiro untado com manteiga e leva-se ao forno ou ao lume a fritar. Depois retira-se voltando o tabuleiro num guardanapo; cortam-se então as cristas, isto é: corta-se a massa dos ovos com o feitiço de cristas; coloca-se um pouco do picado sobre uma fatia e tapa-se com outra, unindo bem e assim se preparam todas, com desembaraço para que não arrefeçam.

Batatas recheadas

Lavam-se três batatas grandes, ou seis pequenas, colocam-se num tabuleiro, e levam-se ao forno até estarem macias por dentro; depois cortam-se ao meio, e com uma colher tira-se-lhe o miolo, com muito cuidado para não rasgar a pele. Ao miolo das batatas junta-se-lhe uma colher de sopa de manteiga, uma colher de sopa de leite a ferver, ou uma colher de sopa de puré de tomate, uma pitada de sal, pimenta e uma clara de ovo batida. Amassa-se tudo muito bem e com esta mistura tornam-se a encher as cascas que depois se levam ao forno para alourar.

Também se pode variar esta receita das três seguintes formas. Primeira:—juntar à batata esmagada, em vez do puré de tomate, meia chavena de queijo ralado. Segunda: juntar à batata esmagada, uma colher de sopa de pimentos esmagados, e fritos em manteiga. Terceira: juntar à batata esmagada, seis enchovas picadas, um pouco de noz moscada ralada, e polvilhar por cima com queijo ralado.

Cebolas recheadas

Cascam-se seis cebolas grandes e cozem-se em água e sal durante meia hora. Deixam-se arrefecer fora da água, tira-se-lhe a parte do centro e enchem-se com salsichas picadas e um pouco de queijo ralado. Colocam-se num prato de ir ao forno, untado com manteiga, deita-se-lhe um pouco de água, polvilham-se com pão e queijo ralado, e tapam-se. Vão ao forno durante uma hora, destapando-se no último quarto de hora.

Uma novidade no decote dos casacos



Os costureiros parisienses surpreenderam-nos, recentemente, com este género de decotes, quadrados na frente, que eles apresentam em casacos compridos ou curtos. Em dias frios o decote deste género pode um desses lençinhos de seda natural, macia e vaporosa, que tanto nos agrada usar.

SAL «ESTRELA D' LVA»

Em pacotes, cristal e refinado, e ainda em sacos.

Pedidos a Rua da Junqueira, 123. Telef. 74381

POR PREÇOS INFERIORES AOS DO MERCADO



Lã FINÍSSIMA
ESPECIAL para
«TRICOT»

VENDE-SE NAS LOJAS

SINGER

DE TODO O PAÍS

É de tafetá ou de gorgorão este modelo que as leitoras mais elegantes poderão levar a um teatro, a um chá-canasta, a um «cocktails» ou a qualquer outra cerimónia que requiera «toilette» mais apurada. O corpo é liso, unido na frente, consistindo a sua originalidade no drapado que parte da anca direita e passa por baixo do «empiement» à esquerda, para cair numa ponta muito ampla talhada em viés e forrada do mesmo tecido. Seis botões no «empiement», que sobe à frente em angulo agudo, com o vértice virado para o decote, completam a graça do modelo. Na cabeça, um pequenino chapéu de pele que não incomode os espectadores da plateia nem ofenda a lei que proíbe a sua presença, no decorrer do espectáculo...

PANELAS DE PRESSÃO

Prestige

ECONOMIA NA COSINHA

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

Teatros e Cinemas

Renée Lamy em Portugal?



Consta nos meios artísticos franceses a vinda, a Portugal, de RENÉE LAMY, a criadora de «LA SEINE», a famosa canção francesa conhecida no Mundo inteiro

(Continuação da 3.ª página)

tro é o de afundar-se num pitoresco excessivo. Os realizadores, que fundaram, a nova escola, entre outros De Sicca, Santis e Rossellini, têm de modificar, quanto antes, a sua orientação. São assaz semelhantes nos temas e o seu estilo quase se confunde. Evidentemente, este nosso raciocínio baseia-se no que já vimos, e não no que está ainda por existir. Não nos repugna acreditar que haja revelações. Que a um Genina, tentado pela comédia burguesa, surja agora Renato Castellani, em «Due Soldi di speranza», filme intensamente populista e, porventura, o mais especificamente representativo, da nova escola do cinema italiano.

Renato Castellani foi mais ousado do que todos os outros. Aboliu os últimos resíduos de ficcionismo que podia haver, na produção daquele país, deixando os intérpretes e os «cameramen» trabalhar à vontade. É tão intensa, tão forte, tão aguda a sensação de vida vivida, em «Dez reis de esperança», que chegamos a admitir dúvidas quanto à estrutura do entrelhecho, embora, evidentemente, a sua substância seja genuína e palpante.

Por outras palavras, Castellani, é tão naturalista nesta obra, primeiro grande prémio do Festival Internacional de Cannes, que história cenários, desempenho, fotografia, parecem não

existir. O que vemos, o que sentimos, nesta produção, o que nos interessa, sem simbológicas, nem análises sociais, é a autenticidade do humano.

Como se nós debruçássemos sobre um rio, de águas rápidas e profundas. Porventura, pela primeira vez, sem quaisquer artifícios, o cinema nos dá esta emoção pura, sensorialmente tangível.

Mas o que é «Dez reis de esperança»? A história é simples, amena, lenta e sorridente. Vale mais pela exactidão dos costumes, o pitoresco das figuras, a flagrança objectiva, do que pela maneira como é equacionada—termo deslocado, depois do que se disse em cima. É a vida da gente pobre de uma aldeia, nas faldas do Vesúvio, onde todos os habitantes entraram, com as suas fisionomias características, os seus instintos rudes, a sua alma veemente e apaixonada. É gente que fala com o coração ao pé da boca, grita, ama, sofre, ou mente, em rubros caudais, como se o famoso vulcão estivesse em actividade. Ali, não são apenas, as piteiras do Inferno que têm espinhos, as almas também, ariscas, agressivas, violentas e virulentas, e outras caladas e obtusas, como as fragas lurdas pelo fogo do Vesúvio. É um documentário de figuras, com toda a gama das paixões, a vida da aldeia, os seus acontecimentos, as suas intrigas, os seus desvarios. Não vemos nada por fora, mas por dentro, já nas consciências, já nas coisas, sem negros de tragédia, nem cor de rosas de optimismo. «Dez reis de esperança» reveste-se, pois, de um tom de crónica, ou melhor, de reportagem observada, em que a tinta do jornalista ou do escritor, fosse substituída pelas imagens captadas pelo realizador, sem que as personagens soubessem que estavam a ser fotografadas em pleno movimento.

Como que uma epopeia populista. A protagonista é uma rapariga, que tem azogue nas veias, ciumenta, selvagem, ciclónica na sua paixão. Essa figura pode marcar um novo tipo no cinema. Ela é toda instinto, o bom tempo e a tempestade, dinamite de amor, que tudo subverte. Mas ela tem razão: o Mundo pertence aos novos. A juventude não deve esperar. É impaciente e devora o tempo! Sobre este mundo inquieto, o que resta, afinal, de humanamente duradouro? Deve ser esta a lição que o realizador quis dar ao público. Maria Fiore, que desempenha a tal rapariguinha, representa com tanta sinceridade que não sabemos se é actriz. Não o deve ser, ou, há bem pouco o será. A alegria da juventude canta nela—é frenética, exasperada, alucinante. Por vezes, parece-nos uma cabra montês saltando pedras e janelas. Insulta os vizinhos, deita fogo à oficina de piratagem do pai—ela mesmo é uma labareda ardente e crepitante. Magnífico desempenho, como, de resto, o de Vincenzo Musolino, tão varonil e humano, na sua ingenuidade e rude bondade. Foi na oposição destes caracteres, admiravelmente jogada, que Castellani, afinal, se baseou para fazer o filme. A sua pupila sagaz observou, penetrantemente, os cos-

tumes do pequeno povo, tão típicos, e daí com a fotografia de Arturo Galleu, que não obedece a requintes, a impressão profunda que «Dez reis de esperança» dá ao público. O título fica a flutuar como uma nuvem no céu, batida pelo sol. Seguimo-la com os olhos sorridentes, mesmo entre lágrimas, porque no coração a alegria da vida, mesmo para os pobres, afinal, ainda não morreu. Há que ver o filme, leitores.—Visor 42.

«Ballet»

O êxito de «Sombrero de Três Picos», no Scala

MILÃO, 20—Constituiu o maior acontecimento artístico da temporada do Scala a montagem de «Sombrero de Três Picos», de Manuel de Falla, com Mariemma e António, corpo de baile e cantores. A obra tinha sido apresentada em Londres no ano de 1919 com cenários de Picasso, e antes em Madrid, onde chamou a atenção de Massine, coreógrafo do «ballet» russo de Diaghilev. Agora, foi maior o êxito pela arte de Mariemma e de António. Os 3.200 espectadores do Scala vibraram de emoção e o director da orquestra, Ghiringhelli e Massine, presente na estreia, subiram ao palco para felicitar os dois geniais bailarinos e convidá-los para montarem, na próxima temporada, outro baile espanhol, «El diablo cojuelo», de Guevara. A crítica diz que o baile espanhol sucede ao russo com todas as vantagens de uma revelação, distantes já daquele «Amor Brujo», do mesmo Manuel de Falla, que António Mercé apresentou em Paris como primícia dos êxitos que se anunciam agora, em continuação do obtido no Scala.—(Efe).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Santa Lisboa».

NACIONAL—A's 21 e 45—«Sete gritos no mar».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«O Costa d'Africa».

MARIA VITÓRIA—A's 21 e às 23—«Um drama em casa do Diabo».

APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Lisboa antiga».

SÃO LUIS—«Dois bilhetes para a glória».

TIVOLI—«A culpa foi do macaco».

SÃO JORGE—«Mandy, a surda-muda».

MONUMENTAL—«O grande inventor».

POLITEAMA—«O K. Nero».

IMPERIO—«A história de um detective».

EDEN—«Dez reis de esperança».

CONDES—«Contínfilas no circo».

ODEON e PALACIO—«A irmã San Sulpício».

OLIMPIA—«Os sinos da liberdade».

CAPITOLIO—«O comissário de Polícia».

PROMOTORA—«Quatro num jeep».

TERRASSE—«Anna».

LYS—«Polícia e ladrão».

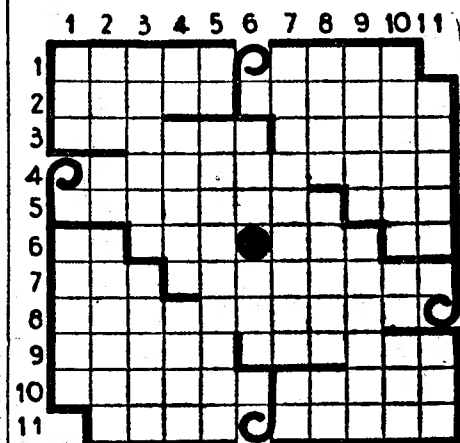
REX—«Flores do pó».

JARDIM—«Não o levarás contigo».

BELEM-JARDIM—«Maria Morena».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3745



HORIZONTAIS: 1—Redondel. Localidade do concelho de Alcobaça. 2—Soar vibrante. Porco bravo. 3—Passa despercebido. Beneficiar. 4—Povoação do concelho de Seia, a mais alta do País. 5—Povoação do concelho de Almada. Dificuldade. 6—Aqui. Além. Patroa. Moenda. 7—Acima! Suplantaram. 8—Torre com sinos. 9—Constelação austral. Converter em massa. 10—Benzeu. Urdir. 11—Ratos. Fruto da silva.

VERTICAIS: 1—Ainda. Estancia termal junto de Torres Vedras. 2—Zombas. Apelido. Aguardar. 3—Cobre com capa. Aliado. 4—Símbolo químico do níquel. Parte. Colocar. 5—Aspecto. Pessoas que afectam grande rigor de princípios. 6—Actuei. Junte. 7—Deixaram de ter valor. Basta! 8—Grito das Bacantes em honra de Dioniso. Venerara. Preposição. 9—Língua dos antigos romanos. Esquivo. 10—Içaram. Preposição e artigo. Ente. 11—Tempestuoso. Agora.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3744

HORIZONTAIS: 1—Aristofanes. 2—Ler. Eu. Ao. Oca. 3—Jura. Avo. Prol. 4—Um. Alviela. Ag. 5—Bom. Torre. Aia. 6—Dea. Giz. 7—Rol. Riria. Ode. 8—Rs. Hesiodo. Ai. 9—Ovos. Cor. Elar. 10—Ter. Ir. Id. Ora. 11—Araneíferos.

VERTICAIS: 1—Aljubarrota. 2—Reu. Mó. Os. Ver. 3—Irre. MDL. Hora. 4—Sé. Alteres. In. 5—Tua. Voais. Crê. 6—Vir. Rio. 7—Fão. Érgio. Rif. 8—Ao. Pleiade. Dê. 9—Nora. Azo. Olor. 10—Eco. Ai. Dá. Aro. 11—Salgadeiras.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106



TINTAS I.C.I.

da Imperial Chemical Industries, Ltd.

A maior organização industrial do Império Britânico
Celulosicas e sintéticas, diluentes, vernizes, massas de polir, aparelhos e mais material de acabamentos para automóveis, camions, caminhos de ferro, eléctricos e construção civil

Representantes e distribuidores exclusivos para Portugal

AUTO-INDUSTRIAL, L.ª

A venda nos seus estabelecimentos de:

COIMBRA

LISBOA

LEIRIA

PORTO

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Cadillac - Oldsmobile - Chevrolet

ESPECIALISTAS

Pecas de origem fornecidas por concessionários da GENERAL MOTORS. Garantia absoluta em todas as reparações. Todos os trabalhos tabelados.

OFICINAS COTAL

TELEF. 43731 — R. ARTILHARIA UM, 105

SERVIÇO OFICIAL

JAGUAR

FEIRA DE SÃO MATIAS EM ABRANTES

(Serviço especial nos dias 23 de Fevereiro a 9 de Março de 1953).

A C. P. vende para a estação de Abrantes bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Entroncamento até Ponte de Sor e até Castelo Branco.

Por exemplo: Castelo Branco a Abrantes e volta, em 3.ª classe, 37\$60.

Os bilhetes vendem-se desde o dia 22 de Fevereiro até o dia 9 de Março.

O regresso pode efectuar-se a partir do dia 24 de Fevereiro até o dia 10 de Março.

Aço e ferro, em bruto ou em chapas; Arame de aço ou de ferro zincado ou não; Arame de cobre ou de zinco; Chumbo em bruto; Folha de Flandres; Pregos; Sucata de ferro; Tubos de aço, de chumbo; Zinco em chapas, etc. na C. P.

Grande baixa de preços no transporte: \$35, por tonelada e quilómetro, para remessas de vagão completo; \$40, por tonelada e quilómetro, para remessas de detalhe de peso mínimo de 1.000 quilos.

Por exemplo, o transporte de 10 T. (vagão completo) de aço em chapas ou laminado importa em:

De Lisboa - P. — Embarque para Castelo Branco 809\$50

De Alcantara-Mar-Entreponto para Viseu ... 1.173\$50

1.000 quilos (detalhe) de ferro em verga importa em:

De Porto - Alfandega para Bragança ... 116\$00

De Lisboa-P-Embarque para Leiria ... 71\$20

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueja, no Café Jardim.



À serviço da



INDUSTRIA



E AGRICULTURA

DESDE O MAIS FINO AÇO RÁPIDO
AO MAIS CORRENTE AÇO AO CARBONO

F. RAMADA

PORTO OVAR LISBOA

P. D. Filipe de Lancastre, 34 • Telef. 70 e 140 • Rua de S. Paulo, 66
Telef. 21485 21486 e 26410 Teleg. FRAMADA Telef. 33733, 33734 e 33735

VIDA DESPORTIVA

A 18.ª jornada

Avança o campeonato da Primeira Divisão, e em cada jornada os problemas vão-se desenvolvendo, ou esclarecendo. Todos os problemas que a prova comporta não se poderão dizer, por enquanto, solucionados, mas começa a ver-se mais claro. Bem sabemos que, dum momento para o outro, há a possibilidade do panorama se alterar sensivelmente. Em todo o caso, pode e deve adiantar-se alguma coisa de concreto.

Quanto ao título, o Sporting não só pela vantagem alcançada mas também pela forma em que se encontra o seu grupo é aquele que parece mais próximo da conquista. Certamente, o grupo leonino ainda poderá cair, aqui e ali, mas o mesmo também poderá suceder aos que o perseguem mais de perto. Uma coisa é certa: no chamado «Torneio dos 4 Grandes» incrustado na competição, o Sporting levou de vencida os seus concorrentes, ultrapassando os grandes obstáculos.

No que se refere ao problema do último, encontram-se três clubes — Estoril, Guimarães e Braga — em igualdade de pontuação, mas, na fase presente, até ao 9.º, ocupado pelo Sporting da Covilhã, não há tranquilidade, e isto dá aos desafios em que participam seis concorrentes, do 9.º para baixo, um tom muito especial. Só mais tarde se verá qual a decisão final.

Temos na jornada de amanhã mais um daqueles jogos que dominam o ciclo, e um dos concorrentes será sacrificado. É o Porto-Bele-nenses. O mais curioso é que se trata de duas equipas, qualquer delas ainda não devidamente estruturadas, que revêm força física e são coraçosas. Nos dois lados, os sectores defensivos são os que dão uma imagem de maior consolidação, ao passo que as linhas dianteiras se

apresentam mais fracas, ou com menos poder. A solução do problema estará no rendimento do ataque portuense — que joga em casa.

Mas por detrás desta partida, que cobre a jornada, há duas de grande importância para a classificação, correndo a cargo do Sporting, que se desloca ao Barreiro, e do Benfica, que vai mais longe, a Braga. Compreende-se o que representaria para qualquer delas, 1.ª e 2.ª classificações, um resultado adverso, que, por tabela, iria beneficiar um dos grupos. E qualquer dos desafios, acrescente-se, é difícil.

Todas as equipas têm de suar para vencer o Barreirense, no seu campo, já por se tratar duma equipa de jogadores com experiência e que sabem o que é futebol, já pela energia que põem na luta. Em teoria, os leoninos contam com uma organização capaz de demolir todos os obstáculos, ainda que a natureza do campo diminua o seu poder de realização. Na prática, porém, poderá acontecer que essa organização, por mil e um factores que é desnecessário referir, desapareça ou abra brechas.

Em Braga, o Benfica estará em melhores condições, dado que actua em terreno largo e retilhado, onde é difícil a melhor classe e categoria não vir ao de cima. Mas qualquer das partidas não deve encerrar-se como facto consumado e positivo, tanto para o Sporting como para o Benfica.

Quanto aos outros pleitos — Covilhã-Académica, Atlético-Boavista, Estoril-Guimarães e Lusitano de Evora-Setúbal — tratando-se de valores em que não há grande diferença de classe, a vantagem deverá conceder-se a quem joga em casa, no seu ambiente, o que em geral faz subir um grupo e descer outro. Mas só amanhã se conhecerá a verdade.

Taça «Dr. Correia Pires»

Em homenagem ao director da Acção Social do I. N. T. P., junto do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas, dotou este organismo com uma taça, o «I Torneio de futebol entre empresas de telecomunicações», cujo início se verificará, amanhã, pelas 10 e 30 horas, em Carcavelos, sendo oposto ao grupo do C. A. T. E da Eastern, o grupo-B do C. A. T. da Rádio Marconi.

OS FRANCESES PRETENDEM DE LUTO

construir navios em Portugal

O sr. almirante Cunha Gomes, chefe do Estado-Maior Naval, recebeu no seu gabinete, o eng.ª Peton, da Direcção Geral de Construções Navais do Ministério da Marinha, de Paris, e os engenheiros que o acompanham e que ontem chegaram a Lisboa, com o objectivo de estudar a possibilidade de os estaleiros portugueses aceitarem encomendas de navios para a França.

A missão francesa visita na próxima segunda-feira os Estaleiros Navais de Viana do Castelo, onde estão a construir-se actualmente diversas unidades, entre as quais um navio-apoio de 5.000 toneladas, um navio-frutero, dois pequenos paquetes e alguns barcos de pesca.

Homenagem a um funcionário

EVORA, 21. (Pelo telefone). — Em continuação das homenagens de que tem sido alvo por motivo da sua transferência para Beja, o sr. dr. Bento Caldas, delegado do I. N. T. recebeu hoje as despedidas da cidade, durante uma sessão solene a que presidiu o sr. José Felix Mira, governador civil, e durante a qual falaram os srs. Luís Fernandes, pelas Casas do Povo; Custódio Fialho, pelos sindicatos; António Luís de Almeida, pelo funcionalismo; António Barreto, pelo Grémio do Comércio; Raul Seixas, pelo Grémio da Panificação e, por ultimo os srs. presidente do Município e governador civil. O homenageado, que toma posse em Beja, na próxima segunda-feira, agradeceu no final as homenagens que lhe haviam sido prestadas.

o café para oferecer aos amigos

SUPER-FINO

UM EXCLUSIVO DA

Casa Pereira da Conceição

102, Rua Augusta, 104

Telefone 23000

«Paço do Caçador»

ENTRE BUCELAS E FREIXIAL

Telefone Bucelas 10

A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurant dos seus arredores

Casa especializada no serviço de banquetes

Vinhos da lavra e reserva particular do

VITICULTOR JOAO RAYMUNDO ALVES

ANDEBOL

Campeonato nacional militar de andebol

No campo dos Arcos, realizam-se hoje as eliminatórias do Campeonato nacional militar de andebol, a que concorrem várias unidades da guarnição militar de Lisboa e cujas finais se efectuarão no mesmo campo, na próxima segunda-feira, com a assistência do governador-militar e de outras entidades oficiais, civis e militares.

VOLEIBOL

Encontros em Setúbal

SETUBAL, 21. — (Pelo telefone). — Realiza-se amanhã o primeiro encontro Lisboa-Setúbal em voleibol, antecedido por outro jogo entre grupos locais. Os seleccionados de Lisboa farão ainda, entre si, um jogo amigável.

Os encontros disputam-se num armazém do porto.

CAMPISMO

Passeio pedestre à Lagoa Azul

A secção de campismo do Sport Lisboa e Benfica promove amanhã, o segundo passeio pedestre deste mês, à Lagoa Azul, por Sintra, exclusivamente destinado aos seus filiados. Estes devem embarcar no comboio que sai da estação do Rossio às 9.02 horas.

CORRIDAS DE GALGOS

O «Waterloo Cup», de 1953

Concluíram-se, em Altcar (Inglaterra), as corridas de galgos para a disputa do célebre troféu «Waterloo Cup».

São 64 galgos dos melhores e mais velozes de Inglaterra, que todos os anos lutam entre si, para a conquista desta afamada taça, que representa a mais alta classificação que um galgo pode obter no Mundo. Este ano foi vencedor o galgo «Holystone Lifelong», filho de «Large Life», e «Holystone Snowlake» de mr. Renwick's.

Foi finalista do «Waterloo Cup» o galgo «Suckers», filho de «Noted Sunlight» e «Scarlatine», de criação de Lord Sefton, dono do campo onde se corre o «Waterloo Cup».

Com esta é a 5.ª vez que os galgos de lord Sefton são finalistas desta grande prova: Em 1933 com «Sold Again». Em 1942 com «Shy Bess». Em 1943 com «String». Em 1950 com «Scorpion» e finalmente agora com «Suckers».

Do canil de lord Sefton, existe em Portugal a cadela «Sleave», importada pelo sr. marquês da Graciosa para o seu canil de Anadia.

ATENÇÃO

OBESOS

Emagrecer

Para Vossa orientação informamos que apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das ADIPOSIDADES e GORDURAS INUTEIS, sem dietas exageradas nem ginásticas violentas, registado em Portugal com o nome de MYBIAL.

Envia gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico a FAL.

Apartado 142 — LISBOA

BOLACHAS
BISCOITOS

Paupério

Valongo

SERVIÇO ELECTRO-AUTO

Todos os trabalhos de electricidade. Reparações em motores, dinamos, baterias, rádio e instalações

Mecânica geral em Automóveis

BATE-CHAPAS — PINTURAS — ESTOFADOR

AUTO-VOLANTE

— DE —

ANTONIO ALVES

ESPECIALIZADO EM AUTOMÓVEIS

MG — PORSCHE-VOLKSWAGEN

Travessa Enviado de Inglaterra, 6-A — Tel. 40354

DE LUTO

D. Maria Clara Martinho

TONDELA, 21. — Faleceu nesta vila, com 95 anos, a sr.ª D. Maria Clara da Conceição Martinho, natural de Farnalhão (Viseu), viúva do sr. Eduardo Augusto Martinho, que foi importante hotelheiro na Figueira da Foz, e tia da esposa do sr. Demétrio Pinto, proprietário das pensões Demétrio, na Figueira da Foz e Espinho. O cadáver foi trasladado para a Figueira da Foz.

Adelino Santos Ferrão Castelbranco

BEIRA, 21. — Faleceu hoje, em Nova Sofala, com um colapso cardíaco, o inspector-administrativo Adelino Santos Ferrão Castelbranco, figura muito conhecida na provincia de Moçambique.

Durante a primeira guerra mundial, bateu-se na Legião Estrangeira francesa, e foi promovido a oficial. Quando a guerra terminou era o oficial mais condecorado daquela corporação. Tomou parte activa nos movimentos que prepararam o 28 de Maio.

Exerceu também actividade jornalística e fez parte das redacções da «Época» e de «A Voz». Actualmente colaborava frequentemente no «Notícias», de Lourenço Marques, onde desenvolveu intensa acção, por ocasião das ultimas eleições.

Era grande aficionado tauromáquico, pelo que muito contribuiu para o incremento que a «festa brava» tomou em Moçambique, onde chegou a dirigir um jornal da especialidade. — (A. N. I.).

SUFRAGIOS

Amélia Peyssonneau Nunes

Reza-se amanhã, às 12 horas, na greja dos Mártires, missa do 30.º dia, por alma da sr.ª D. Amélia Peyssonneau Nunes, mandada dizer por seus filhos.

Prof. Fezas Vital

COIMBRA, 21. — (Pelo telefone). — Um grupo de estudantes mandou celebrar hoje, pelas 12 horas, na capela da Universidade, missa de sufrágio por alma do antigo reitor, dr. Fezas Vital. Assistiram a infantia sr.ª D. Filipa, o filho de D. Duarte Nuno, o reitor e professores universitários, general Almeida Topinho, senhores, estudantes, etc.

AGÊNCIA MAGNO

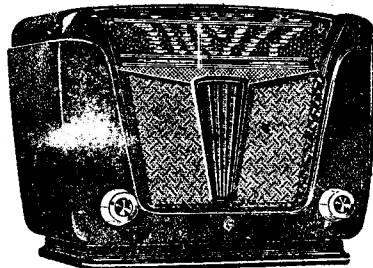
FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

SIERA



SIERA não é o único Rádio bom mas é de certeza o melhor!

Mod. S 257-U

Para todas as correntes

Esc.: 1.930\$00

Café Bar ALEGRIA Restaurante
Rua da Conceição da Glória, 2, 4, 6
(Nova gerência)
Amanhã, domingo: PRATO DO DIA
Leitão à moda da Bairrada: Esc. 12\$00



SEM DISCUSSÃO
MAIS BARATA E DE
MAIOR RENDIMENTO!
DESMONTAVEL, ISOLADA
COM CORUNDITE
DETENTORADOS MAIORES
RÉCORDS DO MUNDO
ÁVENDA EM TODO O PAÍS
PEDIDOS A
S.º DE LUBRIFICANTES INGLESES, L.º
R. DA CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8 A 12 LISBOA

Manifestações na Argentina contra a atitude britânica sobre a ilha da Decepção

(Continuação da 1.ª página)

nia chilena e pedimos o restabelecimento das nossas instalações».

Olavarria declarou:

—O Governo do Chile, em defesa da sua soberania, está disposto a estudar a possibilidade de um recurso à Organização dos Estados Americanos e de levantar a questão de que, nos termos do tratado inter-americano de assistência recíproca, essas violações ameaçam, de facto, a zona de segurança americana, definida nesse tratado.

A resposta chilena começa por se referir à nota de protesto britânica, entregue no domingo passado, acerca da construção de um abrigo para a marinha chilena, na ilha da Decepção, em Janeiro passado. A atitude britânica é de que «a intromissão chilena, não só constitui uma violação da soberania britânica, nessa zona, mas também é destinada a causar incómodos e dificuldades a subditos britânicos na ilha da Decepção». Manifesta esse documento «grande espanto por o Governo britânico ter tomado a decisão de tornar publicos acontecimentos na ilha da Decepção», visto o «embaixador britânico ter sugerido que este incidente lamentável fosse mantido em discreta reserva e o subsecretário dos Estrangeiros britânico ter manifestado a mesma intenção ao nosso representante, em Londres».

A nota chilena, rejeitando a nota britânica, manifesta «os mais energéticos protestos contra o grave ultraje contra a nossa soberania nacional, praticado pelo governador interino das ilhas Falkland, que prejudica fortemente as actividades e interesses do meu país no seu território antártico». Pede «reconstrução do abrigo desmantelado», acrescentando que, «por outra forma, o Governo chileno seria forçado a tomar as medidas necessárias para atingir o seu objectivo». Regista, também, a acusação britânica de «intromissão armada» e afirma que o Governo chileno «considera uma violação das fronteiras do Chile as instalações britânicas em território antártico chileno». Porém, diz que o Chile não se opõe a essas instalações britânicas, por as considerar de natureza científica.

O Governo chileno declara, também, que não pode concordar com o ponto de vista britânico acerca da submissão da questão ao Tribunal Internacional de Justiça, em Haia, «por se referir a território que é nitidamente chileno».

Manifestações na Argentina contra a atitude britânica

BUENOS AIRES, 21.—A Polícia estava hoje aqui de guarda a instalações britânicas, depois de manifestações apoiando os pedidos da Argentina para a Grã-Bretanha reconstruir instalações desmanteladas, na ilha da Decepção.

Jovens, gritando «Abaixo a Inglaterra!» e «As Malvinas (Falklands) são argentinas», foram dispersos pela Polícia.

Algumas horas antes, a Argentina pedira à Grã-Bretanha para reconstruir a «base científica» argentina, que Polícia desembarcada da fragata britânica «Snipe», destruiu, no domingo. Exigiu, também, que a Grã-Bre-

ta reinstalasse dois argentinos deportados na mesma ocasião e restituisse documentos apreendidos.

Os pedidos argentinos foram feitos numa nota segundo a qual o desembarque de fuzileiros navais da fragata, foi um acto «violento». Argumenta que as instalações, «um abrigo para trabalhos científicos», não infringiam o acordo anual, assinado pela Grã-Bretanha, Argentina e Chile, para se absterem de enviar os seus navios de guerra para o Antártico durante períodos estabelecidos por acordo.

Pouco depois de receber a nota, a Grã-Bretanha cancelou a visita do cruzador «Superb», que aqui devia chegar na próxima semana.

A Argentina respondia ontem a uma nota britânica, anunciando o desmantelamento e protestando contra a «intromissão», que era uma «violação da soberania britânica, destinada a causar incómodos e obstruções».

A nota britânica diz que os Argentinos tinham construído uma cabana e uma tenda e arvorado uma bandeira, apenas a 400 metros de um estabelecimento britânico e próximo de uma pista de aterragem de construção britânica. Dizia que o desembarque argentino, que se realizou em Janeiro era, «uma violação deliberada» e «uma incursão armada», que estava a ser tratada simplesmente como contravenção da lei civil britânica, na área.

Em 1947, quando a Argentina tentou ocupar a ilha, a Grã-Bretanha propôs que o assunto fosse submetido ao Tribunal Internacional de Justiça. A recente nota britânica diz que «essa oferta se mantém ainda e convida a Argentina a aceitá-la, se considera que tem qualquer direito à área. A resposta argentina diz que não se seguirá esse caminho por a Argentina fazer parte de um sistema inter-americano e se reservar o direito de submeter o assunto à Organização dos Estados Americanos, quando o julgasse conveniente».

A atitude britânica

LONDRES, 21.—Em notas quase idênticas, enviadas à Argentina e ao Chile, o Governo inglês declara:

1.º—O governador das Falklands recebeu ordem para destruir as instalações construídas por aquelas potências num território britânico.

2.º—Podia considerar os actos dessas potências como «incursão armada», mas prefere tratá-las actualmente como desacato da lei.

3.º—Propõe novamente o recurso ao tribunal internacional.—(F. P.).

Segundo pensa um jornal americano a Europa está a mudar de opinião

NOVA YORK, 21.—O «New York Times» escreve em artigo de fundo que «A Europa está a mudar de opinião» e prepara-se para «marchar em frente» na construção da defesa da comunidade europeia.

Lembra que a N. A. T. O. votou os fundos pedidos pelo general Ridgway e que a Grã-Bretanha «aprovou o maior orçamento da defesa da sua História em tempo de paz». Mas, acrescenta, «embora nos seja muito grato ter conhecimento desta situação, os progressos feitos ainda não bastam para criar a força precisa à segurança da Europa ocidental e acabar com a guerra a frio». Para o conseguir, conclui, a Europa terá de contar com «os recursos militares e económicos da Alemanha».—(F. P.).

A Polícia francesa averiguou que os pequenos Finaly foram levados para Espanha

BAIONA, 21.—As autoridades que procedem a investigações sobre o caso dos pequenos Finaly, detiveram um militante da Acção Católica, Fagade, e os abades Latague, professor de Teologia no Grande Seminário de Baiona, e Aristiart, capelão regional das Juventudes Operárias Católicas, que deram entrada à meia noite na prisão de Baiona.

Estão também pronunciados um comerciante de São João da Luz e um contrabandista vasco, por enquanto em liberdade provisória. Os interrogatórios a que se procedeu na sexta-feira permitiram reconstituir a forma como as crianças foram transferidas para Espanha e determinar as pessoas que participaram nessa transferência.

Robert e Gerald Finaly, de 12 e 11 anos de idade, orfãos israelitas, cujos pais morreram deportados, foram adoptados durante a ocupação alemã, pela sr. Brun, que os mandou baptizar. Terminada a guerra, a família das crianças reclamou-as, mas a senhora Brun conseguiu conservá-las na sua companhia durante sete anos. O tribunal, recentemente, tinha ordenado a restituição das crianças à família, dando-se então o seu desaparecimento do colégio de São Luiz Gonzaga, de Baiona, onde estavam internadas.—(F. P.).

Peninsular Restaurante

Continua a receber diariamente as
LAMPREIAS mais saborosas do rio
Minho.

Rua Arco do Bandeira, 124

Manifestações e contra-manifestações sobre a amnistia aos Alsacianos

(Continuação da 1.ª página)

saciano que se alistara voluntariamente nas Waffen SS do exército alemão, o sargento George Boes que foi condenado à morte.—(R.).

Reacções contrárias

PARIS, 21.—Ao anunciar-se a libertação dos Alsacianos condenados, os antigos membros da resistência de Paris, resolveram desfilar pelos Campos Eliseos, com bandeiras cheias de crepes, para deporem uma coroa no túmulo do Soldado Desconhecido.

Na Alsácia não foram planeadas manifestações pelo regresso dos 12 Alsacianos, mas a amnistia e a sua libertação trouxe profunda satisfação àquele povo da fronteira, onde fora provocada grande indignação popular pelas sentenças proferidas.

Os «maiores» comunistas da região de Oradour próximo de Limoges, estão a preparar manifestações de protesto no fim da semana. Dez «maiores» locais incluindo oito comunistas, proclamaram uma greve administrativa de 15 dias com início amanhã, e fizeram um apelo a todos os outros «maiores» do Departamento de Haute Vienne para procederem da mesma forma.

A Associação das Famílias das 642 vítimas de Oradour restituiu ao presidente da República, Vincent Auriol a Legião de Honra conferida à aldeia. Aime Faugeras «maior» comunista da nova Oradour, retirou, também, do seu lugar de honra na Câmara a Cruz de Guerra com que fora condecorada Oradour e tencionava enviá-la para Paris.

A Associação das Famílias tenciona, também, afixar no muro que cerca as ruínas de Oradour, actualmente monumento nacional, uma lista dos nomes dos deputados e senadores que votaram a favor da amnistia.—(R.).

Tempestades de neve nos Estados Unidos

NOVA YORK, 21.—Avança para Oeste a tempestade de neve e vento que está a assolar desde quinta-feira os Estados de Colorado e Wyoming. O Estado de Dakota do Sul foi atingido na sexta-feira. No Colorado e Wyoming já se registaram nove mortes em consequência de desastre.

Em Sioux Falls, as lojas fecharam e a circulação ficou completamente suspensa. Estão fechadas a circulação quase todas as estradas do Estado de Nebraska. Esteve isolada a cidade de Goodland, no Estado de Kansas, durante algumas horas. As escolas estão encerradas em quase todas as regiões atingidas pela intempérie. Na parte meridional dos Estados Unidos, a ventania fez já um morto e nove feridos. As regiões mais atingidas foram os Estados do Mississippi, Alabama e Luisiana.—(F. P.).

SOLAR DE VALE DE LOBOS

Belas-Sabugo
Restaurante de luxo
DOMINGO-ALMOÇO

Crepe Carmen
Tortilha à Espanhola
Filetes de Linguado à Americana
Anho à Portuguesa
Bife à Vale de Lobos
Mimos de Coko
Pudim Opera
Fruta e Café

CHA DANÇANTE

BAILE DA PINHATA abrihanta-
do por ALFREDO LOPES e seu
conjunto—Reservam-se mesas pe-
lo telefone Sabugo 46

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 25448.

RESTAURANTE AQUÁRIO BAR-DANCING

HOJE: Elegante e animado Baile da Pinhata

com a tradicional pinha contendo agradáveis surpresas

AMBIENTE ALEGRE E DE RIGOROSA SELECÇÃO

Orquestra privativa com o pianista espanhol de grande êxito

FRANCISCO TORREGROSA

e seu solovox eléctrico, na interpretação dos mais modernos ritmos

Baterista: JOSÉ MEDINA

RUA JARDIM DO REGEDOR, 34

Telefone 2 7393

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE OPERA DO ANO DE 1953

HOJE, às 21,30 horas — Terceira récita de assinatura

1.ª PARTE

1—MORTE E TRANSFIGURAÇÃO — R. Strauss (Orquestra)

2—QUATRO ULTIMAS CANÇÕES (1948) — R. Strauss — SOPRANO HERTHA WILFERT e Orquestra

2.ª PARTE

SALOME de R. Strauss

Artistas principais: Inge Borkh, Margarita Kenney, Alexander Welitsch, Anton Dermota, Franz Klarwein, Peter Klein, August Gschwend, etc. — Maestro director PEDRO D. FREITAS BRANCO

Dia 22 — Domingo, às 17,30 horas: terceira matinee cultural com a última récita da ópera de W. A. Mozart

FLAUTA MAGICA

Dia 24 — Terça-feira, às 21,30 horas

Quarta récita de assinatura com a ópera de W. A. Mozart

RAPTO DO SERRALHO

A bilheteira continua aberta para a venda avulsa de bilhetes para todos os espectáculos. Telefone 21552